CATEGORIAS GEOGRÁFICAS E ENSINO DE

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

NÁJYLA BETRINE BATISTA CHAGAS
GLAUBER BARROS ALVES COSTA

CATEGORIAS GEOGRÁFICAS E ENSINO DE

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

NÁJYLA BETRINE BATISTA CHAGAS
GLAUBER BARROS ALVES COSTA

UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

CAETITÉ-BA
2023

PPGELS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE

FICHA CATALOGÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Chagas, Nájyla Betrine Batista
Categorias geográficas e ensino de geografia [livro eletrônico] : sequências didáticas para o ensino fundamental : anos finais / Nájyla Betrine Batista Chagas, Glauber Barros Alves Costa. -- Caetité, BA : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-00-79673-5

1. Didática 2. Ensino - Metodologia 3. Geografia - Estudo e ensino 4. Professores - Formação I. Costa, Glauber Barros Alves. II. Título.

23-171067 CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores de geografia : Formação profissional : Educação 370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

FICHA TÉCNICA

Título: Categorias geográficas e ensino de Geografia: sequências didáticas para o Ensino Fundamental - anos finais

Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado "O PROFESSOR DE GEOGRAFIA NA BAHIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19", desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS/UNEB-*campus* VI).

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área do Conhecimento: Educação.

Público Alvo: Professores de Geografia.

Categoria deste Produto: Ensino de Geografia.

Finalidade: Ensino.

Organização do Produto: Nájyla Betrine Batista Chagas e Glauber Barros Alves Costa.

Registro do Produto: Biblioteca da UNEB — Campus VI.

Avaliação do Produto: avaliado e aprovado pela banca de defesa da dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial a terceiros.

Divulgação: meio digital.

Diagramação: Nájyla Betrine Batista Chagas

Apoio Financeiro: próprio autor.

URL: Produto acessível no site do PPGELS, https://www.ppgels.uneb.br/, gratuitamente.

Idioma: Português.

Cidade/Estado: Caetité/Bahia.

País: Brasil.

Ano: 2023.

Capa: imagem de acervo pessoal.

AUTORA

Nájyla Betrine Batista Chagas

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus VI). Pós-graduada em Leitura e Produção Textual (UniCesumar) e em Legislação Educacional (UniBF). Bacharel em Psicopedagogia (UniCesumar). Especialista em Práticas Docentes Interdisciplinares (UNEB/Campus VI). Licenciada em Geografia (UNEB/Campus VI). Coordenadora Pedagógica na Escola Raios de Sol, em Caetité-BA. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Ensino de Geografia (GEPEGEO/UNEB/Campus VI).
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5231-1789

Direcione a câmera do seu celular para scanear o QR Code ao lado e acesse o currículo completo e atualizado.

AUTOR

Glauber Barros Alves Costa

Doutor em Educação (UFSCAR - 2019) em que pesquisou a formação docente e as políticas públicas com doutorado sanduíche na Universidade de Lisboa em Portugal (ULISBOA - 2017). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS - 2011). Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB-2004) e licenciado em Pedagogia pela Claretiano (Claretiano - 2018). É especialista em Ecoturismo pela Universidade Federal de Lavras (UFLA - 2007). Vencedor do prêmio "Melhores práticas do Ensino de Geografia do Brasil" da AFS e Embaixada Turca. Criador de vários projetos educacionais, já tendo lecionado na UESB, na UFS, na UFSCAR como professor nos cursos de Geografia e Pedagogia, lecionou também no Instituto Federal da Bahia (IFBA) e na Educação Básica de Vitoria da Conquista. Atualmente é professor adjunto da UNEB Campus VI. Autor de livros sobre o ensino de Geografia e Educação. Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação e Geografia, Políticas públicas educacionais, formação do professor de Geografia, livro didático, história do Ensino de Geografia, Educação e demandas sociais (EA, EI, EC). Líder do GEPEGEO, Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Ensino de Geografia do DCH campus VI - UNEB. Professor adjunto e coordenador do programa de Mestrado em Ensino (PPGELS) da UNEB campus VI. Orcid:https://orcid.org/0000-0003-4368-2964

Direcione a câmera do seu celular para scanear o QR Code ao lado e acesse o currículo completo e atualizado.

Olá, Professor!

Este material foi produzido como um instrumento de apoio para você, com o objetivo de oferecer ideias para serem desenvolvidas em aulas de Geografia no Ensino Fundamental para os anos finais. Este produto foi organizado com base nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e associa abordagens teóricas e empíricas de forma que os temas trabalhados sejam experiências prazerosas e significativas. Deste modo, é construído na perspectiva de um ensino de Geografia crítico que contribua com a formação de cidadãos que tenham consciência de seu papel na sociedade, ao tempo que busquem sua autonomia, protagonismo e emancipação. É um material que permite ajustes nas abordagens para que seja possível explorar numa perspectiva local, avançando gradativamente nas escalas (local-regional-nacional-continental-mundial). Nesse nível de escolarização, o ensino de Geografia contempla noções e conceitos associados a aspectos físico-naturais da paisagem do cotidiano dos alunos. Considerando essas premissas, esperamos que este produto educacional seja utilizado por você em seu planejamento, na realização de suas aulas e que sirva de estímulo para a explorar os conteúdos na perspectiva local como espaço de ação docente.

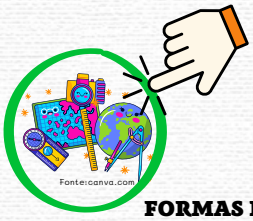
Os autores.

"O poder da geografia é dado pela sua capacidade de entender a realidade em que vivemos."
Milton Santos

Guia de navegação

Professor, a seguir temos algumas orientações e dicas que irão facilitar o acesso aos recursos disponibilizados neste material.

1 Na apresentação estão disponíveis as Unidades Temáticas. Cada imagem, ao ser clicada redireciona para a página da respectiva unidade. No material impresso é possível localizar facilmente utilizando o indicador de cor.



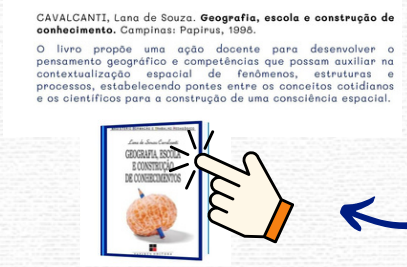
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

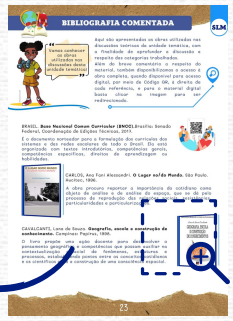
2 No Sumário os marcadores também são clicáveis e redirecionam para a página do respectivo título.

3 Na capa de cada Unidade Temática disponibilizamos um ícone no canto inferior direito para que seja possível retornar ao Menu de apresentação com praticidade.

4 Neste material, nas unidades temáticas disponibilizamos a organização conforme a BNCC. Ao clicar no Guia, o professor terá acesso à página com os objetos de conhecimento e habilidades da respectiva Unidade Temática.

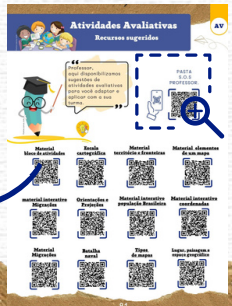
5 Disponibilizamos também a Bibliografia Comentada. Nela você terá um breve comentário da obra e, ao clicar no ícone de cada obra, terá acesso a ela.





6 Ao longo do material foram disponibilizados QR Codes por onde é possível acessar materiais, atividades e recursos pedagógicos clicando no ícone ou scaneando pela câmera do celular.

PASTA
S.O.S
PROFESSOR.



APRESENTAÇÃO

Conscientes da importância do papel do professor como mediador no processo de ensino e aprendizagem de Geografia, estamos esperançosos em poder contribuir por meio deste material, a Sequência Didática, no planejamento de suas aulas e para a melhoria do ensino de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental.

Zabala (1998, p. 18) entende a Sequência Didática como "um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim conhecidos, tanto pelos professores como pelos alunos"

Deste modo, este material está organizado conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em Unidades Temáticas. No material digital é possível navegar clicando nos ícones do organograma abaixo e retornar a esta página clicando no ícone (casinha) inserido no canto inferior direito da abertura de cada unidade temática. Enquanto que, no material físico, poderá identificar as Unidades temáticas pelo Guia de cores na lateral superior direita das páginas e pela abreviação.

SUMÁRIO

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO 8

CONEXÕES E ESCALAS 24

MUNDO DO TRABALHO 40

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL 55

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA 66

ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS 79

ORIENTAÇÕES FINAIS 83

SUGESTÕES DE MATERIAIS 85

REFERÊNCIAS 87

Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

(primeiras noções)

Já observou que quando vamos para um lugar do qual já estamos acostumados não precisamos parar e pensar em como chegar? É tudo no modo automático. Quando se vê já chegou, mesmo tendo passado o percurso todo pensando em outras demandas do cotidiano.

Fonte:canva.com

Apresentação teórica

SLM

As categorias LUGAR e PAISAGEM

> [...] significa pensar a história particular (de cada lugar), se desenvolvendo, ou melhor, se realizando em função de uma cultura/tradição/língua/hábitos que lhe são próprios, construídos ao longo da história e o que vem de fora, isto é, que se vai construindo e se impondo como conseqüência do processo de constituição mundial.
>
> (Carlos, 1996, p. 20)

O conceito de lugar foi objeto de várias considerações ao longo do tempo; no entanto, permaneceu sempre presente na análise geográfica. Ultrapassando a visão de localização espacial absoluta, a discussão de lugar tem adquirido duas acepções: lugar e experiência (valoriza as relações afetivas dos indivíduos para com o ambiente), e lugar e singularidade (compreende as características históricas e culturais intrínsecas ao processo de formação e da expressão da globalidade).

Neste sentido, na prática pedagógica o conceito de lugar pode ser compreendido como espaço de vivência, onde suas necessidades existenciais, interações com os objetos e com as pessoas acontecem. Ou seja, suas histórias de vida.

Na concepção de Cavalcanti (1998) é no espaço vivido (LUGAR) que ao observar a PAISAGEM (unidade visível), vivenciando empiricamente, os estudantes têm contato e vislumbram relações locais e globais, construindo os conceitos de paisagem e de lugar.

Fonte:canva.com

O que diz a BNCC?

A educação geográfica é entendida pela BNCC como uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive à medida que são abordadas questões humanas construídas nas distintas partes do planeta.

Para tanto, propõe ampliar o olhar para as relações do sujeito com contextos amplos, abordando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Assim, estudar Geografia é uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, de tal modo a valorizar a individualidade, ao tempo em que situa-o em uma categoria bem mais ampla de sujeito social. De cidadão ativo, democrático e solidário.

> Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas.
>
> (Brasil, 2017, p. 362)

A educação geográfica nesta unidade temática preconiza a formação do conceito de identidade presente de diferentes formas, na percepção da paisagem (notando a vivência dos indivíduos e da coletividade); nas relações com o espaço vivido; nos costumes, resgatando a memória social; na identidade cultural e na consciência de que somos sujeitos da história, diferentes e conscientes das nossas diferenças.

Assim, a seguir estão os objetos de conhecimentos que contemplam a unidade temática - O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO, bem como as respectivas habilidades por ano.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

6° ano - Identidade sociocultural

7° ano - Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil

8° ano - Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais; Diversidade e dinâmica da população mundial e local

9° ano - A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura; Corporações e organismos internacionais; As manifestações culturais na formação populacional.

HABILIDADES

(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de grupos identitários étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM

ANO — 6° ANO

OBJETO — IDENTIDADE SOCIOCULTURAL

HABILIDADES — EF06GE01; EF06GE02

GUIA — MEL

Olá, professor! Esta sequência propõe um trabalho junto aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e História. Entretanto, se a articulação não for possível, tudo bem.

1° momento:

A proposta é realizar o trabalho com cartas. Para início de conversa é interessante solicitar que cada estudante trace o trajeto de casa para a escola (em forma de desenho ou texto descritivo). Socialize o material produzido e comente sobre o conceito de lugar.

A seguir, proponha a construção de uma carta a um turista. Na carta, o estudante deverá narrar o trajeto de um determinado lugar da cidade (se a cidade tiver um local de embarque e desembarque, sugerimos que seja ele) até um lugar de muito afeto ao estudante. É importante que ao longo da carta o estudante utilize noções de direita e esquerda (lateralidade), pontos cardeais, nomes de bairros e ruas, descreva monumentos históricos, prédios comerciais...

Nesta atividade é imprescindível orientar a estruturar a carta conforme as convenções do gênero (VER MODELO NA PÁGINA A SEGUIR!).

2° momento:

Realize uma exposição das cartas com a turma e oriente a ler a carta para os avós ou vizinhos que residem há muito tempo na cidade e em seguida registrar o que foi percebido pelos avós e vizinhos.

Quais mudanças puderam ser notadas na cidade ao longo dos anos?

Peça que socializem os textos em sala.

3° momento:

Organize uma passeio pela cidade, visitando os lugares mais presentes nas cartas. Aproveite para contar a história da cidade e apontar outras mudanças notadas na paisagem. Reforce a noção de pertencimento e a importância deles, os estudantes, perceberem as mudanças e contribuir de modo positivo para que as alterações nas paisagens impliquem em melhorias para a comunidade.

4° momento:
Solicite que registrem um lugar visitado durante a aula de campo, realize uma pesquisa a respeito do lugar e construa um texto apontando as mudanças ocorridas ao longo dos anos.

MODELO DE CARTA

LOCAL E DATA

VOCATIVO

CORPO DO TEXTO

DESPEDIDA

ASSINATURA

Caetité, 08 de junho de 2023.
Ao professor Glauber

Gostaria de parabenizá-lo pela excelente escolha. Caetité é uma cidade que esbanja conteúdos dos mais diversos. Espero que permaneça por muitos dias e o seu blog possa ser recheado de visualizações com o tour pela nossa cidade.
Para que seu passeio seja um sucesso, gostaria de indicar o restaurante Sabor Sertanejo ao lado esquerdo da rodovia, sentido Caetité-Brumado (Avenida Waldick Soriano). Também há ótimas opções de hospedagem como a pensão de dona Josefa, ao lado direito da rodoviária. Para aventuras históricas, visite o centro da cidade. Lá você encontrará casarões antigos, a cadeia pública municipal e a casa Anísio Teixeira. No centro você também terá acesso, ao lado direito da catedral, ao espaço INB (onde poderá conhecer um pouco da exploração do mineral urânio no nosso município. Nossa! É tanto lugar legal que nem cabe aqui nesta carta.

Um abraço afetuoso,
Com desejo de que seu passeio seja um sucesso!
Mel

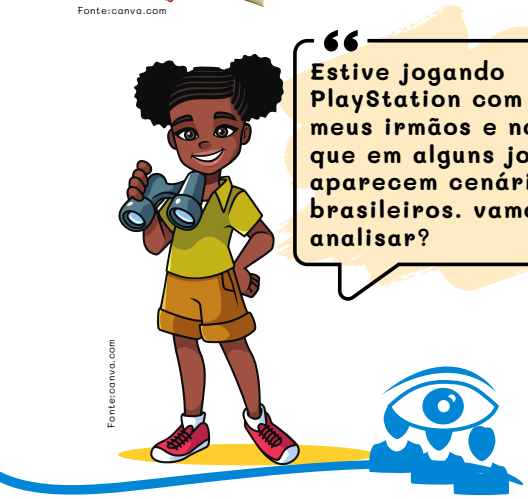
Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

PROFESSOR, VEJA ESTE MATERIAL! É UM EXCELENTE RECURSO PEDAGÓGICO QUE SERVIRÁ DE INSPIRAÇÃO PARA PREPARAR ATIVIDADES QUE CONTEMPLEM ASPECTOS LOCAIS.

Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM



Fonte:canva.com

7° ANO — **ANO**

IDEIAS E CONCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL — **OBJETO**

EF07GE01 — **HABILIDADES**

MEL — **GUIA**

Professor, sabemos que os jogos fazem parte do contexto diário dos nossos jovens e adolescentes. Vamos aproveitar e explorar este recurso nas aulas de Geografia.

Esta habilidade nos convida a refletir sobre a formação territorial do Brasil de forma que aborde, sobretudo, os imaginários estereotipados em relação à formação do território e às paisagens brasileiras. Compreender por meio de vídeos, músicas, imagens, mapas, literaturas e dentre outros recursos, o processo de formação territorial do Brasil e de suas regionalizações ao longo dos tempos, observando as concepções e ideias construídas sobre o território.

1° momento:

Apresentar imagens de jogos que apresentam paisagens brasileiras e solicitar que analisem os estereótipos envolvidos nas concepções sobre as regiões do Brasil.

Leia o QR Code ao lado para acessar outros recursos que apresentam o Brasil numa percepção estereotipada.

A imagem abaixo é de um dos cenários do jogo Street Fighter V que tem o Brasil inspirado no Rio de Janeiro trazendo aspectos que reduzem a cidade a um ambiente específico e que não é fiel à realidade.

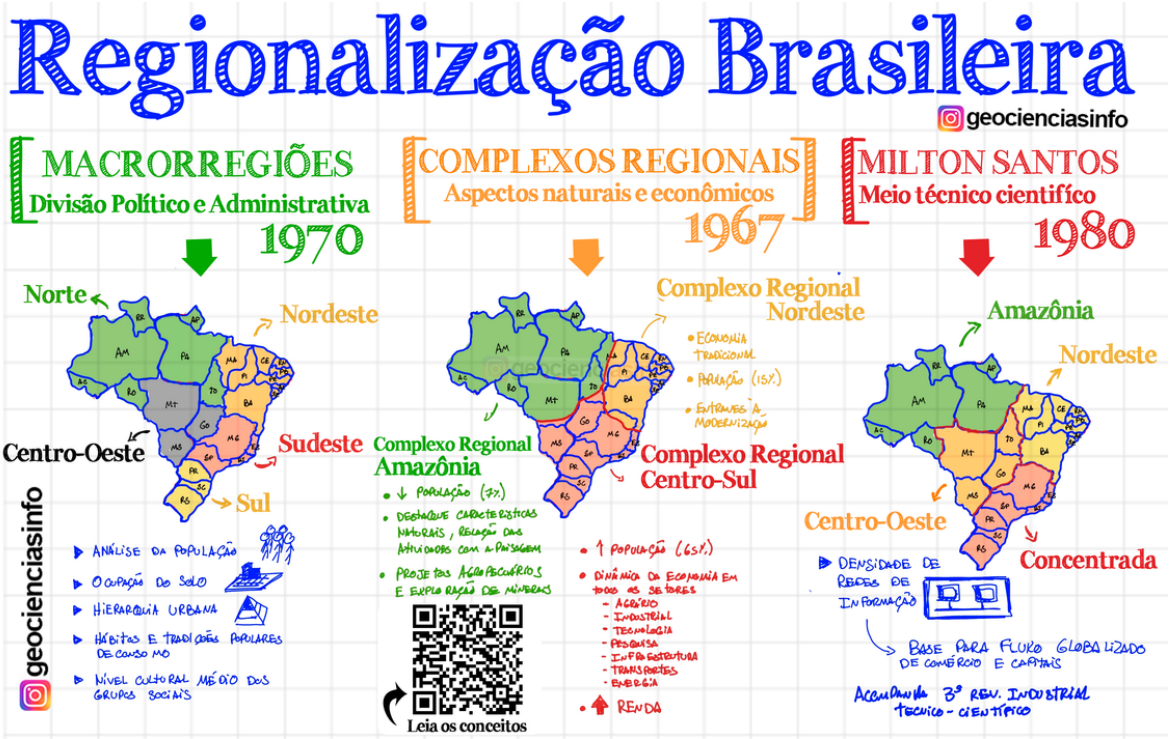
Fonte: jogorama.com

Fonte:canva.com

2° momento:

Apresente o conceito de estereótipo aos estudantes. Discuta algumas concepções que carregamos sobre as paisagens das regiões brasileiras. Certifique-se de que estão confortáveis com o conceito e os sentidos de "paisagem" para dar continuidade.

Explore o mapa das regiões do Brasil e apresente as mudanças que ocorreram ao longo dos anos, evidenciando as motivações relacionadas às mudanças.



Fonte: nerdprofessor.com

3° momento:

Proponha a construção de um mapa do Brasil com imagens de diversos lugares (disponibilizar revistas, imagens ou sugerir que desenhem), de forma que desconstruam a ideia de que o estado se resume à capital. É interessante disponibilizar mapas das regiões desagrupadas para cada equipe. Ao finalizar, montar o mapa do Brasil. Veja um exemplo de mapa temático ao lado.

Fonte: BRITO, D. de O. (2023).

4° momento:

Realize a socialização do mapa do Brasil. Em seguida, discuta sobre os etereótipos presentes no mapa construído pela turma.

Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM

ANO — 8° ANO

OBJETO — DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL E DESLOCAMENTOS POPULACIONAIS; DIVERSIDADE E DINÂMICA DA POPULAÇÃO MUNDIAL E LOCAL

HABILIDADES — EF08GE01; EF08GE02.

GUIA — MEL

Fonte:canva.com

"Estava pensando com meus botões: inverter alguns itinerários de aula, inserir tecnologias,... que tal?"

Olá, professor! Convidamos você a pensar em novas estratégias de ensino de Geografia que sejam interativas. Neste objeto de estudos iremos visitar alguns recursos que possibilitem descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes, assim como relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

1° momento:

Apresentar aos estudantes quais os conceitos que nortearão as discussões desta e das demais aulas fazendo uso de mapa mental (material disponível para impressão na pasta Acervo S.O.S PROFESSOR - LER QR CODE abaixo).

Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

2° momento:

Propor atividade coletiva, utilizando o Google Assistente para pesquisar os conceitos do mapa mental, registrando de forma resumida associando à Geografia. Em seguida, debater os conceitos junto à turma.

3° momento:

Realizar um momento de visita guiada ao site IBGE Países (QR CODE PARA ACESSO AO LADO), observando dados da população mundial e comparando com o Brasil.

4° momento:

Contextualizar com a história da humanidade, observando os movimentos migratórios, conceituando e caracterizando cada movimento migratório, atentando para os fatores condicionantes. Sugerimos o vídeo Imagens de Areia para iniciar as discussões (material disponível na pasta Acervo S.O.S PROFESSOR).

5° momento:

Professor, este é o momento para trazer a temática a uma discussão mais próxima do estudante, relacionando na escala local. Aqui, traremos um exemplo tomando como referência o município de Caetité, a partir das imagens do desfile em comemoração à Independência do Brasil na Bahia apresentadas abaixo e do questionamento a seguir:

Por que, dentre tantos municípios, Caetité é um dos três a comemorar a Independência do Brasil na Bahia?

Fonte: COSTA, G. B. A. (2023).

Fonte: COSTA, G. B. A. (2023).

Fonte: COSTA, G. B. A. (2023).

Fonte: COSTA, G. B. A. (2023).

Fonte: COSTA, G. B. A. (2023).

Fonte: COSTA, G. B. A. (2023).

Acessar o vídeo sobre Caetité, disponível na Acervo S.O.S PROFESSOR. Ao levantar este questionamento, os estudantes retomarão a história do município, chegando à resposta da questão levantada e compreenderão como os movimentos migratórios influenciaram nas configurações atuais do município e em como eles são influenciados por fatores naturais, sociais, políticos e econômicos.

Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM

Fonte:canva.com

"Oi! Vamos continuar os estudos sobre a população. Reforce conceitos antes de prosseguir!"

8° ANO — **ANO**

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL E DESLOCAMENTOS POPULACIONAIS; DIVERSIDADE E DINÂMICA DA POPULAÇÃO MUNDIAL E LOCAL — **OBJETO**

EF08GE03; EF08GE04. — **HABILIDADES**

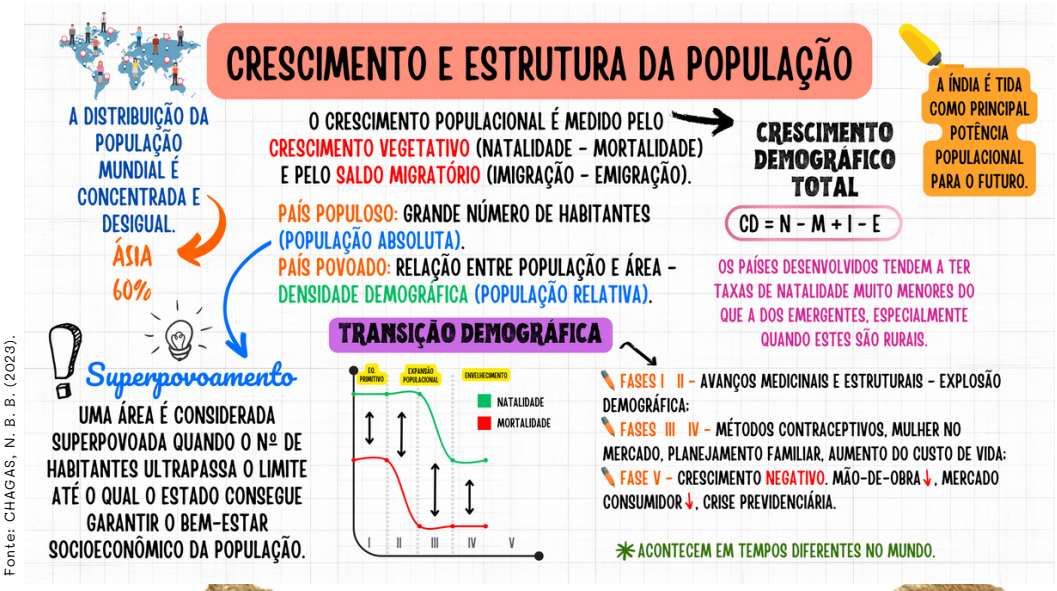
MEL — **GUIA**

Ao trabalhar com recursos diversos o professor tende a alcançar um número maior de estudantes, pois em cada recurso há algo que atrai um perfil de aprendizagem distinto. A cada nova aula é importante retomar conceitos e conectá-los ao objeto de estudo a ser trabalhado, estabelecendo sentido aos conteúdos, pois eles dão suporte mutuamente.

As habilidades desta sequência contemplam análise dos aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial) e compreensão dos fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

1° momento:

Relembrar os conceitos demográficos trabalhados. Revisitar o mapa mental construído. Debater os conceitos "população absoluta" e "população relativa" — esta também chamada densidade demográfica (ver mapa mental abaixo). Se for preciso, esclareça que a primeira se refere ao total de habitantes do país e a segunda se relaciona ao número de habitantes por km². Apresente recursos visuais como mapas, tabelas, charges e gráficos. Solicite uma pesquisa a respeito dos conceitos "país populoso", "país povoado" e que respondam a seguinte questão: o Brasil é um país populoso ou um país povoado?



Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM

2° momento:

Apresente para a turma o atlas escolar do IBGE (acessar via QR CODE ao lado), explore o material e responda ao questionamento da aula anterior e leve exemplos específicos que facilitem a visualização e a concretização dos conceitos apresentados.

Fonte:atlasescolar.ibge.gov.br

3° momento:

Disponibilize para a turma mapas de movimentos migratórios na América Latina. Discuta com a turma quais os possíveis motivos destes movimentos. Anote as motivações citadas pelos estudantes na lousa. Chame a atenção para localizar as informações contidas nos mapas e também considerá-las (ano, cores, setas,...). Apresente as mudanças ocorridas ao longo do tempo a respeito das políticas migratórias e sobre o que levam as pessoas a migrar na América Latina.

Fonte:canva.com

4° momento:

Convide a turma a formar grupos para confeccionar um material a respeito da temática trabalhada (charges, paródias, mapas mentais,...). Apresente o banco de dados do IBGE CIDADES como fonte (disponível no QR CODE ao lado).

Obs.:

Oriente cada grupo a lidar com os dados e com a estrutura do material a ser confeccionado.

5° momento:

Realize o momento de apreciação de cada material confeccionado e de apresentação de cada grupo.

UTILIZE ESTE MATERIAL PARA REVISAR OS CONCEITOS E NA CONSTRUÇÃO DAS ATIVIDADES IMPRESSAS, SENDO MATERIAL DE SUPORTE NAS QUESTÕES.

Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM

Fonte:canva.com

> Professor, você conhece o Wordwall? É um recurso que permite criação de jogos interativos.

ANO — 9° ANO

OBJETO — A HEGEMONIA EUROPEIA NA ECONOMIA, NA POLÍTICA E NA CULTURA; CORPORAÇÕES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS; AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA FORMAÇÃO POPULACIONAL.

HABILIDADES — EF09GE01; EF09GE02; EF09GE03.

GUIA — MEL

Compreender as diversas influências externas e reconhecer a existência de grupos identitários em nossa sociedade, bem como analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares, analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade, identificar diferentes manifestações culturais de grupos identitários étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças, são habilidades a serem exploradas neste material.

1° momento:

Leitura e discussão do texto "Cultura na Europa" (disponível na pasta Acervo S.O.S. PROFESSOR - ver canto inferior direito da página) seguido de discussão do conceito de hegemonia e construção de fichamento guiado no caderno. Enriquecer a discussão com uso de projeções cartográficas (explorar a utilização de mapas para legitimar a hegemonia), proporcionando melhor compreensão do conteúdo trabalhado e desenvolvendo a compreensão da leitura cartográfica em seus diversos aspectos.

2° momento:

Solicitar leitura antecipada do material "Organizações internacionais" (disponível na pasta Acervo S.O.S. PROFESSOR - ver canto inferior direito da página) e pesquisa - registrar no caderno - a respeito das organizações internacionais.

3° momento:

Realizar momento interativo para sondagem, fazendo uso do site Wordwall (ler QR Code na imagem ao lado para acessar a atividade). Para desenvolver a atividade, divida a turma em grupos e explore aspectos como a influência dos países hegemônicos nas organizações internacionais e o papel destas organizações.

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM

Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

4° momento:

Entre as pautas das organizações internacionais estão os grupos identitários, as manifestações culturais da população. Apresente para a turma dados do IBGE, por meio da Revista Retratos, os ODS 17, o texto Grupos identitários (disponível na pasta Acervo S.O.S. PROFESSOR) e o documentário grupos identitários (DISPONÍVEL NO QR CODE AO LADO).

5° momento:

Após a apreciação do material, proponha um momento para enumerar os problemas que inviabilizam ações efetivas quando se tratam dos grupos identitários e discuta sobre xenofobia, racismo, dentre outros.

Fonte:canva.com

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

SLM

Fonte:canva.com

> Já conhece a sala de aula invertida? Ter contato com os conteúdos antes da aula enriquece as discussões.

9° ANO	ANO
AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA FORMAÇÃO POPULACIONAL.	OBJETO
EF09GE04.	HABILIDADES
MEL	GUIA

Professor, nossos estudantes tendem a desenenvolver habilidades pelo convívio social. Explorar estas habilidades para desenvolver habilidades acadêmicas são fundamentais para que o estudante compreenda que todos os conhecimentos são válidos.

Nesta habilidade, os estudantes irão relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais conhecendo diferentes tipos de cultura por novos olhares.

1° momento:

Prepare três tipos de mapas que representem os continentes, os principais biomas, os climas e topografia do planeta terra. Realize a leitura dos mapas com auxílio da turma e relacione com os conhecimentos já explorados sobre os elementos dos mapas. Revisite conceitos como oriente e ocidente, latitude, altitude, tempo e clima.

2° momento:

Organize a turma em grupos, oriente cada grupo a realizar uma pesquisa do tema sorteado. Na aula a seguir, deverão levar 10 frases sobre o tema.

TEMAS SUGERIDOS: ASPECTOS CULTURAIS. ASPECTOS FÍSICOS, ASPECTOS POLÍTICOS, ASPECTOS RELIGIOSOS E ASPECTOS SOCIAIS DA EUROPA, OCEANIA E ÁSIA.

3° momento:

Prepare frases de contextos específicos relatando situações que contemplem os aspectos dos temas sugeridos.

4° momento:

Entregue frases à turma, dê tempo para entendimento em grupos. Comece a apresentação, peça posições. Debates surgirão, gerando reflexão sobre diversidade global, modos de organização política, cultural, religiosa e social.

5° momento:

Colete todas as frases, misture e realize um sorteio. Cada estudante deverá produzir uma charge, um texto ou uma tirinha a respeito do tema sorteado. Fixe o material produzido no caderno, como recurso para revisão do conteúdo estudado.

Fonte:canva.com

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

SLM

Fonte:canva.com

> Vamos conhecer as obras utilizadas nas discussões desta unidade temática!

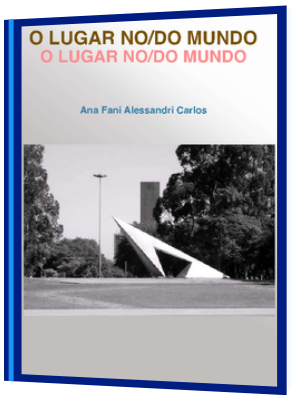
Aqui são apresentadas as obras utilizadas nas discussões teóricas da unidade temática, com a finalidade de aprofundar a discussão a respeito das categorias trabalhadas.

Além do breve comentário a respeito do material, também disponibilizamos o acesso à obra completa, quando disponível para acesso digital, por meio de Código QR, à direita de cada referência, e para o material digital basta clicar na imagem para ser redirecionado.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

É o documento norteador para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil. Ela está organizada com textos introdutórios, competências gerais, competências específicas, direitos de aprendizagem ou habilidades.

Fonte:canva.com



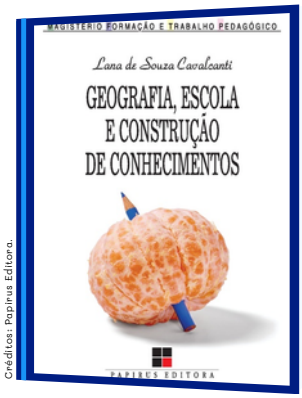
Créditos: Editora Hucitec.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Lugar no/do Mundo.** São Paulo. Hucitec, 1996.

A obra procura reportar a importância do cotidiano como objeto de análise e de análise do espaço, que se dá pelo processo de reprodução das relações sociais, resistências, particularidades e particularizações.

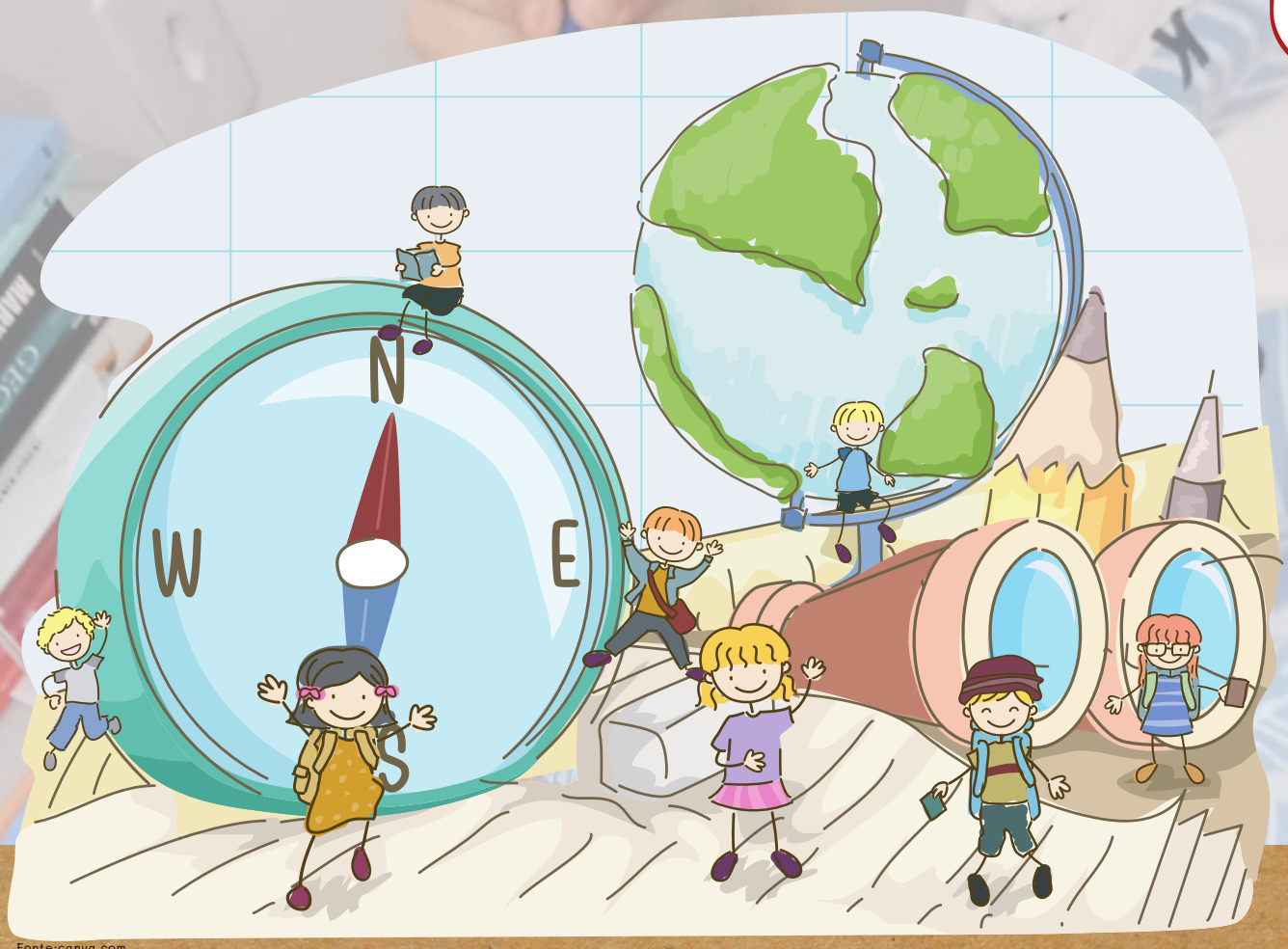
CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimento.** Campinas: Papirus, 1998.

O livro propõe uma ação docente para desenvolver o pensamento geográfico e competências que possam auxiliar na contextualização espacial de fenômenos, estruturas e processos, estabelecendo pontes entre os conceitos cotidianos e os científicos para a construção de uma consciência espacial.



Créditos: Papirus Editora.

CE

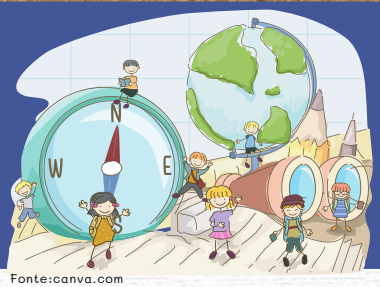


Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

(primeiras noções)

Já apreciou aquele prato saboroso e ficou se perguntando sobre a origem dele? E os sobrenomes? Já pensou sobre a origem? Já navegou na internet para encontrar resposta a perguntas como estas? Um sabor, um significado e até mesmo uma interação virtual nos permite avançar no saber geográfico, associando a natureza ao lugar, à cultura e à imaginação. Mesmo com o passar do tempo, com a globalização, nos permite compreender a nossa região, nosso país e outros países.



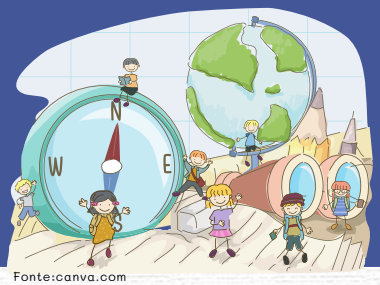
Fonte:canva.com

Apresentação teórica

A categoria REGIÃO

> A região e o lugar não têm existência própria. Nada mais são que uma abstração, se o considerarmos a parte da totalidade. Os recursos totais do mundo ou de um país, quer seja o capital, a população, a força de trabalho, o excedente, etc., dividem-se pelo movimento da totalidade, através da divisão do trabalho e na forma de eventos. A cada momento histórico, tais recursos são distribuídos de diferentes maneiras e localmente combinados, o que acarreta uma diferenciação no interior do espaço total e confere a cada região ou lugar sua especificidade e definição particular. Sua significação é dada pela totalidade de recursos e muda conforme o movimento histórico (Santos, 1997, p. 131).

Na literatura é possível observar que o conceito de REGIÃO foi sofrendo alterações conforme as necessidades da organização socioeconômica. As alterações foram ocorrendo lentamente, pois carregavam consigo fortes traços do passado, das tradições. As regiões que se formavam a partir da solidariedade produziam identidades mais sólidas, que satisfaziam as necessidades da região, sem a necessidade de mediação externa. Nos países centrais, as regiões pareciam ter autonomia devido a fluidez do espaço e das atratividades do centro urbano, o que facilitava o acesso aos serviços. Já nos países subdesenvolvidos, onde a industrialização ocorreu de modo tardio, as metrópoles regionais exerciam a responsabilidade de integração, pois ainda eram bastantes influenciadas pelas configurações do passado. As relações econômicas e culturais externas foram, desta forma, encobertas ao ponto de especialistas afirmarem a existência de coerência interna das regiões (Santos, 2003).



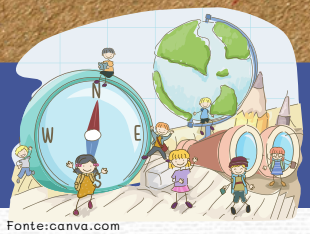
Fonte:canva.com

Apresentação teórica (continuação)

> A falta, porém, de reconhecimento dessas relações mais amplas assegurava a permanência de uma noção que, desde a segunda revolução industrial e a implantação do imperialismo, já não mais correspondia à realidade (Santos, 1985, 66).

Tomando como objeto de análise o livro *A natureza do espaço (1997)*, do geógrafo Milton Santos, é notório que há uma metamorfose do conceito de região. Nele há uma retomada do conceito de região para a análise do mundo contemporâneo, onde a região é entendida como um espaço que comporta a realidade do local, do vivido e retorna ao lugar, ao espaço da prática social para compreender o movimento do mundo, recuperando, portanto, o movimento de totalização dos processos socioespaciais.

A reflexão sobre a região implica não apenas a compreensão da produção, da circulação das coisas e dos objetos em seu espaço, bem como compreende o entendimento da criação de resistências que correspondem aos desejos, necessidades e carências específicas de cada lugar. Carências estas que podem estar conectadas com as carências de outros lugares. Assim, os conceitos de produção e reprodução social enriquecem a reflexão sobre região, visto que ela está ligada ao mundo não apenas pelo processo produtivo, mas também pela reprodução social.



Fonte:canva.com

O que diz a BNCC?

CE

Um dos princípios do Raciocínio Geográfico, conforme é abordado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a CONEXÃO, princípio pelo qual entende-se que um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre decorrente da interação com outros fenômenos próximos ou distantes.

Assim, na Unidade Temática CONEXÕES E ESCALAS, o foco do aprendizado está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando ao estudante a compreensão das relações existentes (as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas) entre fatos em nível local e global. Assim, a conexão analisa os elementos que explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos na sua totalidade.

> Essa é a grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fatual (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania (Brasil, 2017, p. 360).

Expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos (considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo) e permitir que o estudante valorize sua individualidade ao tempo que se entenda como produto de uma sociedade localizada em determinado tempo e espaço, bem como produtor dessa mesma sociedade, são os objetivos desta unidade temática para o Ensino Fundamental (anos finais). Estão organizados, a seguir, por meio dos objetos de conhecimento que contemplam a unidade temática - CONEXÕES E ESCALAS, assim como as respectivas habilidades por ano.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

6° ano - Relações entre os componentes físico-naturais

7° ano - Formação territorial do Brasil; Características da população Brasileira

8° ano - Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

9° ano - Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização; A divisão do mundo em Ocidente e Oriente; Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

HABILIDADES

(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.

(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população Brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões Brasileiras.

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

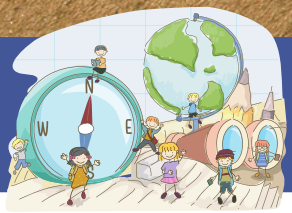
(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.

(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.

(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.



Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

CE

ANO	6° ANO
OBJETO	RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES FÍSICO-NATURAIS
HABILIDADES	EF06GE03; EF06GE05
GUIA	CAIUÁ

Fonte:canva.com

> Olá! Meu nome é CAIUÁ. A minha tarefa por aqui está em reconhecer a culinária como facilitadora para as aulas de Geografia.

Professor, mobilizar o conhecimento social é imprescindível para dar significado aos conteúdos acadêmicos, estabelecendo sentidos ao conhecimento e conexões com a vida cotidiana.

Nestas habilidades, os estudantes irão relacionar os padrões climáticos, por meio do conhecimento dos movimentos do planeta, circulação geral atmosférica e climas com os tipos de solo, relevo e formações vegetais, tendo como tema provocador a culinária brasileira que utiliza a raiz do vegetal mandioca.

Fonte:canva.com

1° momento:

Apresente a lenda da mandioca e discuta sua interpretação e aspectos culturais. Liste os nomes regionais da raiz na lousa e discuta sua diversidade. Peça uma pesquisa sobre regiões de cultivo no Brasil para a próxima aula (consultar QR Code).

2° momento:

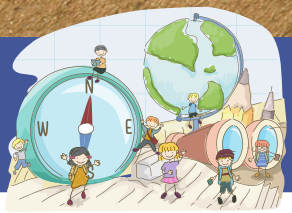
Realize a discussão dos resultados da pesquisa ligando ao solo, relevo e clima no Brasil. Use o Google Earth para mostrar movimentos terrestres e explicar circulação atmosférica, climas e sua relação com cultivo da mandioca, solos, relevo e vegetação no Brasil.

3° momento:

Crie atividades interativas sobre domínios morfoclimáticos ajustando à série. Inclua debate e correção das atividades, avaliando objetivos alcançados para direcionar próximas atividades. Isso favorece a autoavaliação e redirecionamento.

4° momento:

Proponha o desenvolvimento de atividades interativas sobre os domínios morfoclimáticos (atentando para a adequação do conteúdo, tendo em vista a série) para melhor fixação dos conteúdos trabalhados. Planeje sempre um momento para discussão do material e correção das atividades, pois as atividades de fixação também são momentos de avaliação das atividades propostas e de conferência dos objetivos alcançados, permitindo uma autoavaliação do trabalho desenvolvido e redirecionamento das atividades.



Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

CE

ANO	6° ANO
OBJETO	RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES FÍSICO-NATURAIS
HABILIDADES	EF06GE04
GUIA	CAIUÁ

Fonte:canva.com

"Olá, professor! Conhece a juritié? O folclore brasileiro a traz como responsável pela origem dos rios do Brasil. Vamos conhecer?"

Professor, a cultura local estabelece conexões com diversos contextos do cotidiano. Ao associar os recursos do folclore com o conhecimento científico, por exemplo, tanto a cultura local é valorizada como as aulas tonam-se mais dinâmicas. Nesta habilidade, os estudantes irão reconhecer o ciclo da água, compreender como ocorre o escoamento rural e urbano, conhecer as bacias hidrográficas do Brasil, o modelado da superfície terrestre e a cobertura vegetal.

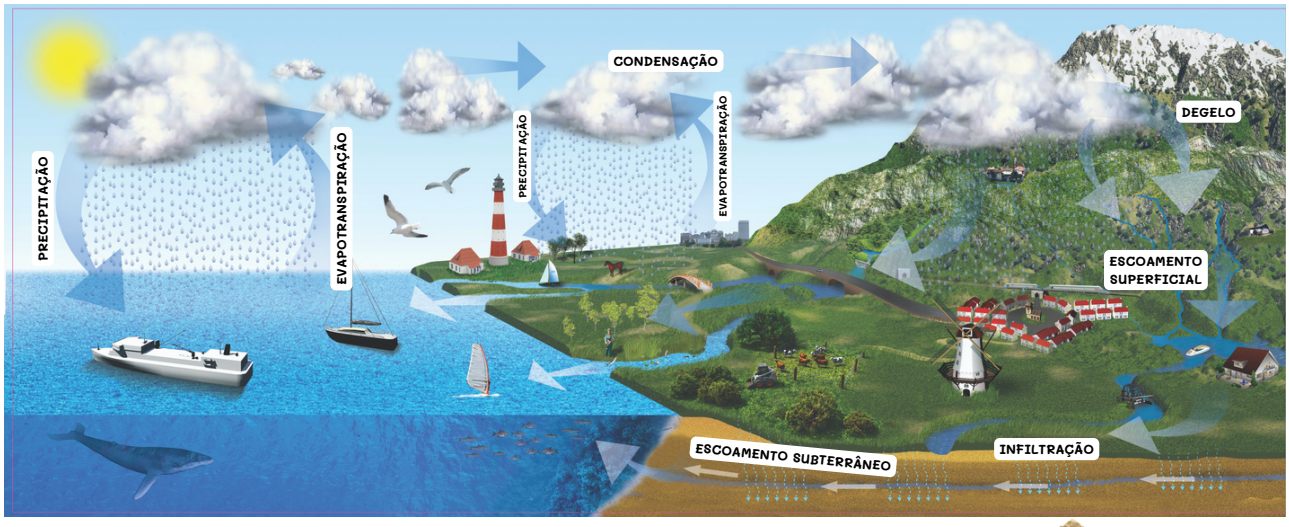
1° momento:

Fonte:riosvoadores.com.

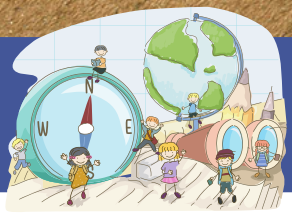
Apresente a lenda dos rios Xingu e Amazonas para a turma. Provoque um momento de interpretação da lenda e discussão dos aspectos da cultura indígena brasileira. Divida a turma em grupos e peça a um dos grupos para elaborar explicações que defendam a história contada pela lenda e ao outro grupo para que elabore argumentos que acusem a lenda como uma narrativa fantasiosa. Para a próxima aula, solicite uma pesquisa sobre OS RIOS VOADORES (ver material disponível no QR Code ao lado).

2° momento:

Realize um momento de aula expositiva, fazendo uso de recursos como imagens, gráficos e mapas sobre o ciclo da água (ver material disponível abaixo).



Fonte: CHAGAS, N. B. B. (material adaptado de canva.com), 2023.



Fonte:canva.com

3° momento:

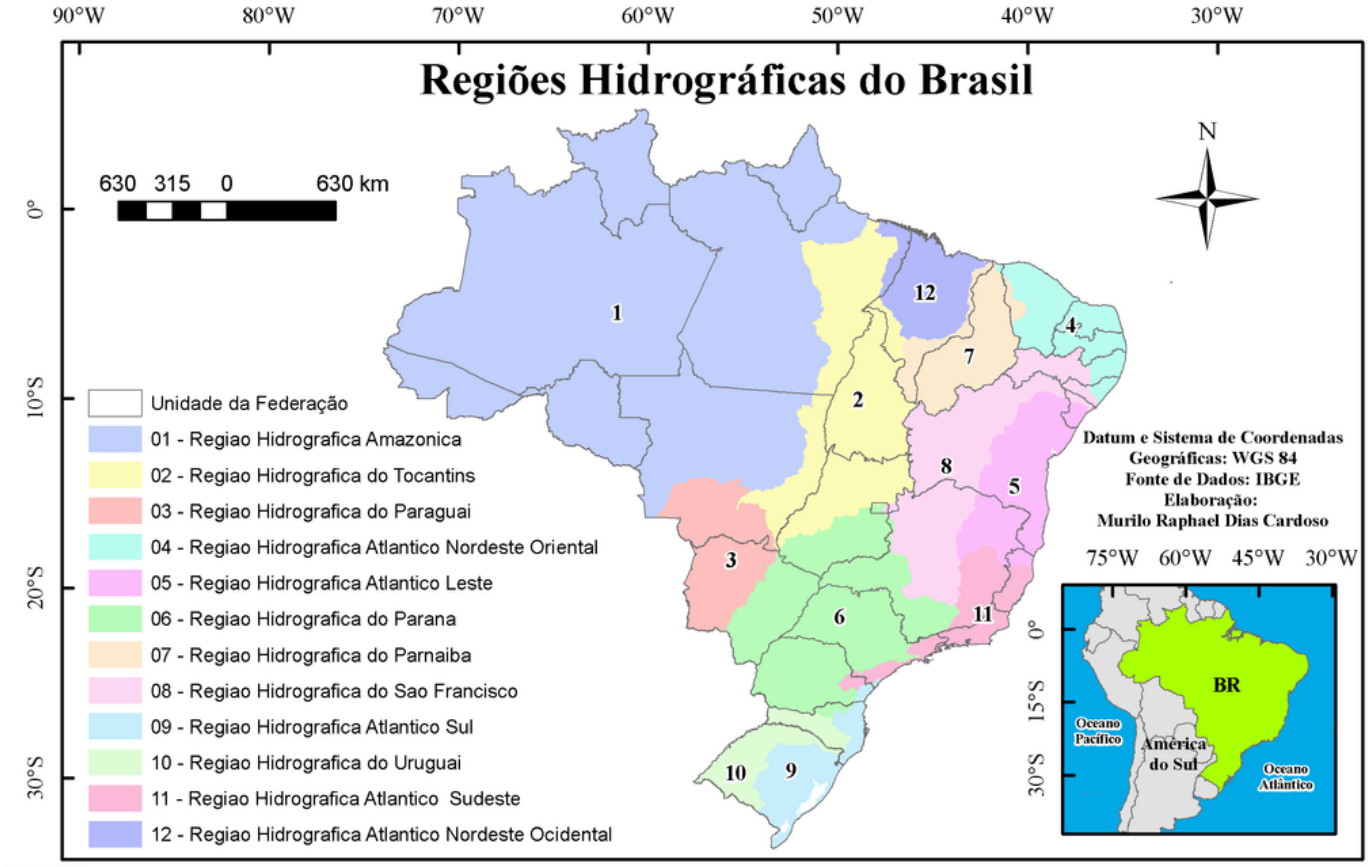
Com o material a seguir, provoque um momento de reflexão sobre o uso deste recurso natural (ver material disponível no QR Code).

4° momento:

Fazendo uso do aplicativo Google Earth, apresente o relevo brasileiro para os estudantes. Estimule discussões a respeito do modelado da superfície terrestre, somado a outros fatores, como condicionante na formação das bacias hidrográficas e na disposição das formações vegetais. Neste momento também é possível e necessário discutir sobre os cuidados com as formações vegetais para que as nascentes que alimentam as bacias sejam preservadas.

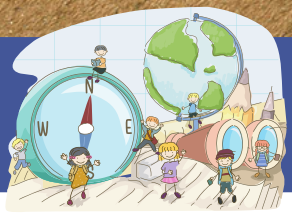
5° momento:

Apresente as bacias hidrográficas do Brasil por meio de mapas conforme mapa ao lado (ver material com qualidade melhor no QR Code ao lado do mapa). Outros recursos sobre as bacias hidrográficas e usos da água no Brasil estão disponíveis no QR Code ao lado.



Fonte:blogmurilocardoso.wordpress.com

AO LADO, DISPONIBILIZAMOS ALGUNS MATERIAIS PARA SUPORTE AO PROFESSOR.

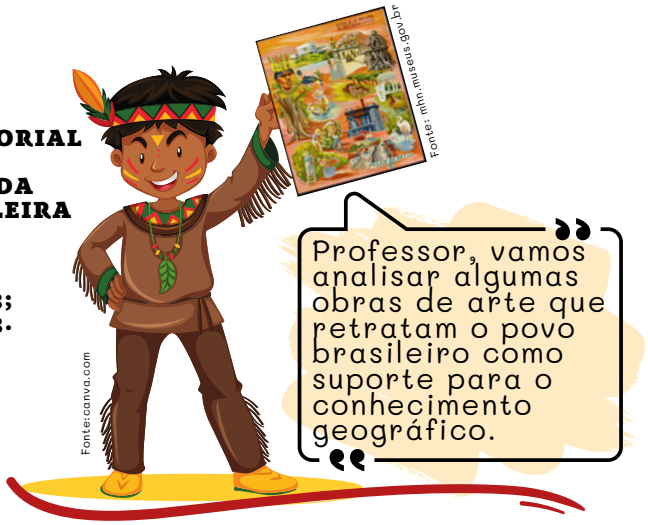


Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

CE

ANO	**7° E 8° ANOS**
OBJETO	**FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL; CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA**
HABILIDADES	**EF07GE02; EF07GE03; EF07GE04; EF08GE03.**
GUIA	**CAIUÁ**



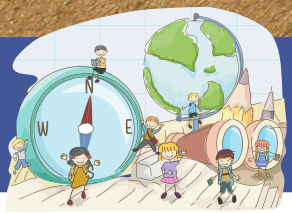
Professor, os registros realizados ao longo da história da humanidade nos fornecem muitas informações sobre a sociedade no período retratado. A história do Brasil conta com diversas obras de arte que retratam períodos e contextos sociais que podem ser utilizadas como recurso nas aulas de Geografia.

Nesta habilidade, os estudantes irão conhecer/reconhecer, por meio de obras de arte, a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades, bem como analisar a distribuição territorial da população brasileira considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

1° momento:

Selecione obras de arte que retratam a história do Brasil e o povo brasileiro (ver material disponível no QR Code ao lado). Se não for possível realizar a visita aos museus virtuais, leve imagens para a sala de aula e monte uma linha de tempo com a turma. Provoque reflexões a respeito de cada obra de arte, dos contextos de cada época (veja um exemplo no espaço abaixo). Solicite à turma que monte um mapa mental ao final da aula como atividade de fixação para realizar em casa.

VISITAS VIRTUAIS IMERSIVAS - MUSEUS



Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

CE

MODELO DE LINHA DE TEMPO COM OBRAS DE ARTE QUE RETRATAM O BRASIL

PRIMEIRA MISSA NO BRASIL
VICTOR MEIRELLES

A COROAÇÃO DE DOM PEDRO II
MANUEL JOSÉ DE ARAÚJO

DESEMBARQUE DE PEDRO ÁLVARES CABRAL EM PORTO SEGURO EM 1500
OSCAR PEREIRA DA SILVA

CASTIGO DE ESCRAVO
JEAN-BAPTISTE DEBRET

O GRITO DO IPIRANGA
PEDRO AMÉRICO

Fonte: CHAGAS, N. B. B.(material adaptado de canva.com), 2023.

2° momento:

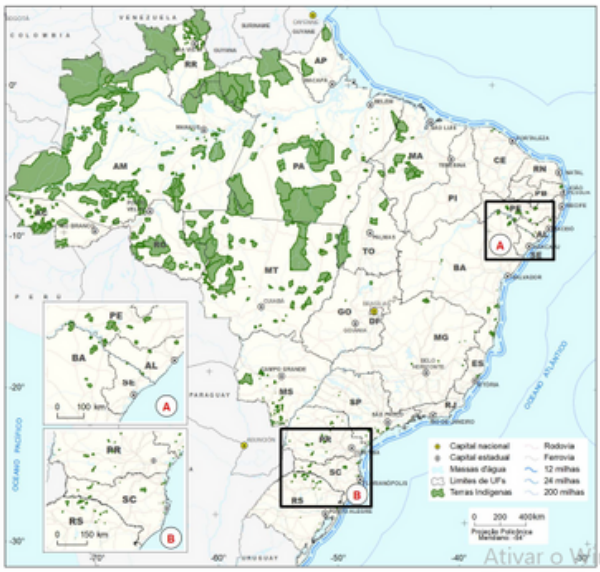
Discuta junto a turma os termos "descobrimento do Brasil" e "colonização do Brasil". Promova a discussão e liste com a turma características de descobrimento e de colonização. Compare as listas. Apresente para a turma dados sobre a população indígena no Brasil (considere tempos passados e atuais). Exponha mapas identificando os territórios indígenas (ver material disponível no site do IBGE). Apresente e discuta o que dizem as leis sobre os territórios dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras.

3° momento:

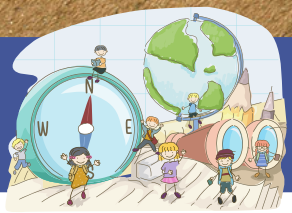
Visite o site do IBGE e selecione dados sobre a população brasileira (ver material disponível no QR Code ao lado). Apresente os dados sobre distribuição da população, aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

LER O QR CODE PARA ACESSAR O MAPA E DEMAIS RECURSOS DO IBGE!

Mapa 24 - Terras Indígenas



Fontes: 1. IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geomática, Coordenação de Estruturas Territoriais e Coordenação de Geodésia e Cartografia. 2. Fundação Nacional do Índio - Funai.



Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

CE

ANO	**8° ANO**
OBJETO	**CORPORAÇÕES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS E DO BRASIL NA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL**
HABILIDADES	**EF08GE02; EF08GE04.**
GUIA	**CAIUÁ**

Fonte:canva.com

Souza, Santos, Oliveira, Fernandes... sobrenomes também são recursos para introduzir as aulas de Geografia. Os sobrenomes revelam a nossa descendência. Pesquisar sobre eles nos leva ao conhecimento de gerações que de algum modo contribuíram com a sociedade atual.

Nestas habilidades, os estudantes irão iniciar fazendo uso do conhecimento da origem dos seus sobrenomes e de personagens da história local para conhecer a ancestralidade imigrante dos habitantes e as suas influências no município; analisar e compreender os fluxos migratórios apontando e detalhando os principais conceitos relacionados ao fenômeno.

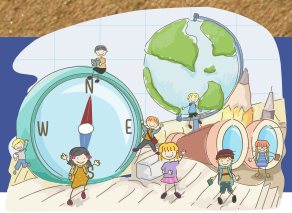
1° momento:

Apresente para a turma alguns sobrenomes de personagens da história do Brasil e discuta a origem e história dos sobrenomes (ver material disponível no QR Code ao lado). Ao fim da aula, solicite aos alunos que montem um mapa mental com os sobrenomes da turma e outros de pessoas públicas do município em que residem como atividade de fixação para casa.

PROFESSOR, A CONSTRUÇÃO DE MAPAS MENTAIS PROPÕE A **SINTETIZAÇÃO DE UM CONHECIMENTO DE FORMA CLARA E OBJETIVA**, COM POUCOS ELEMENTOS, FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO CONTEÚDO, FORMANDO UM RECURSO VISUAL DE FÁCIL LEITURA.

2° momento:

Após a discussão sobre a origem dos sobrenomes faça uso do planisfério político para explicar os movimentos migratórios ocorridos ao longo da história da humanidade, dando ênfase aos fluxos na América Latina.



Fonte:canva.com

3° momento:

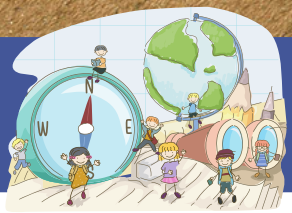
Observe o mapa mental na página anterior e monte o seu mapa para trabalhar com a turma. Lembre-se de explorar o conceito de migração, imigração e emigração bem como os fatores relacionados aos movimentos (espaço, duração, forma, controle,...) e as políticas migratórias.

4° momento:

Realize um momento de fixação do conteúdo trabalhado com batalha naval (ver imagem abaixo).

Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2019).

Acesse as orientações de como realizar a atividade, no QR Code ao lado.



Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

CE

ANO	9° ANO
OBJETO	INTEGRAÇÃO MUNDIAL E SUAS INTERPRETAÇÕES: GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO
HABILIDADES	EF09GE05; EF09GE06; EF09GE07; EF09GE08; EF09GE09.
GUIA	CAIUÁ

Fonte:canva.com

Professor, vamos aprender navegando na internet e realizando atividades também usando o celular.

Professor, aqui apresentamos o Google Earth para celular, pois nestas aulas iremos explorar diversos recursos que requerem mais contato visual. Nestas aulas, os estudantes irão precisar realizar a instalação do aplicativo Google Earth no aparelho de celular android para ter acesso a imagens 3D, imagens de satélite, jogos, street view e timelapse, permitindo navegar pelos países e capitais discutidos nas aulas.

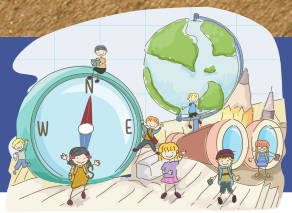
No decorrer da aula expositiva será possível analisar fatos e situações comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização, bem como associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias; analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia; Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania; Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

1° momento:

Apresente para a turma o aplicativo e disponibilize o acesso para instalar (ver material disponível no QR Code ao lado). Oriente a turma sobre como acessar.

2° momento:

Monte um cronograma de aula expositiva (veja sugestão na próxima página) fazendo uso do Google Earth e disponibilize para a turma. Siga o cronograma explorando cada conteúdo de modo dinâmico e permitindo sempre as contribuições dos estudantes.



Fonte:canva.com

CONEXÕES E ESCALAS

CE

FRONTEIRAS NATURAIS ENTRE A EUROPA E A ÁSIA

CARACTERÍSTICAS NATURAIS (EUROPA, ÁSIA E OCEANIA)

INTEGRAÇÃO MUNDIAL (GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO)

DESIGUALDADES E PRESSÕES FÍSICO-NATURAIS

O SISTEMA COLONIAL E A RELAÇÃO COM A DIVISÃO EM OCIDENTE E ORIENTE

TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS, MOVIMENTOS DE FRONTEIRAS E CONFLITOS (EUROPA, ÁSIA E OCEANIA).

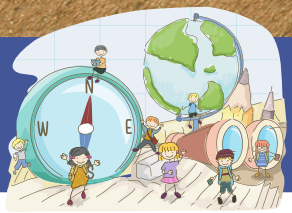
CARACTERÍSTICAS CULTURAIS, ECONÔMICAS E SOCIAIS (EUROPA, ÁSIA E OCEANIA)

Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

Obs.: devido ao leque de possibilidades para trabalhar os conteúdos referentes a estas habilidades, este material poderá contemplar várias aulas de geografia. Sugerimos também o livro "Propostas didáticas: diferentes temáticas para ensinar Geografia". Nele há material de suporte para discussões globais (ver bibliografia comentada).

Disponibilizamos o acesso ao livro Por uma outra globalização, no QR Code ao lado, e as demais obras de Milton Santos para suporte teórico.

Demais obras de Milton Santos



Fonte:canva.com

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

CE

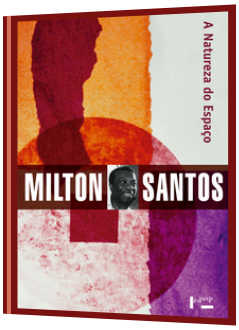
Fonte:canva.com

> Vamos conhecer as obras utilizadas nas discussões desta unidade temática!

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

Fonte:canva.com

É o documento norteador para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil. Ela está organizada com textos introdutórios, competências gerais, competências específicas, direitos de aprendizagem ou habilidades.



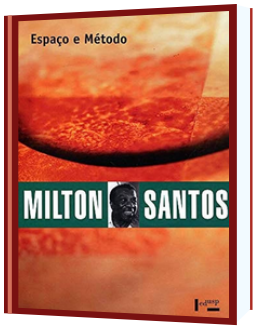
Créditos: Editora Hucitec.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

A obra compreende o espaço como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações, onde propõe a construção de um sistema de pensamento que possa entender o espaço geográfico, recorrendo na história, na filosofia, na sociologia e em outras disciplinas humanas e sociais, para propor esta teoria geral do espaço humano considerando as nova realidade provocada pela globalização que se instalava no período.

SANTOS, M. **Espaço e método.** São Paulo: Nobel, 1985.

O livro traz reflexões teórico-metodológicas do geógrafo Milton Santos para interpretar o mundo, tendo como base o espaço e a sua dinâmica. Nas reflexões o autor reforça a necessidade de analisar o conflito entre o velho e o novo, entre as forças externas e internas, entre o Estado e o mercado para compreender o presente.



Créditos: Editora Nobel.

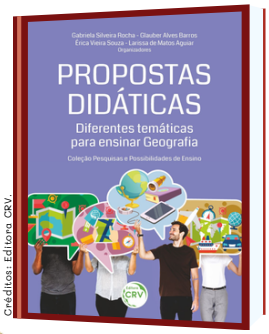
Fonte:canva.com

SANTOS, M. Região: globalização e identidade. In: LIMA, L. C. (Org.). **Conhecimento e reconhecimento:** uma homenagem ao geógrafo cidadão do mundo. Fortaleza: Eduece/LCR, 2003.

O material corresponde às contribuições de Milton Santos na Aula Inaugural do Mestrado em Geografia da Universidade Estadual do Ceará, em 13 de março de 1996. A aula ocorreu no Auditório Central, onde recebeu o título de Doutor Honoris Causa. No uso da fala Milton Santos traz algumas reflexões sobre as aulas de Geografia, bem como trata do conceito de região que foi sofrendo alterações ao longo do tempo.

ROCHA, G. S.; BARROS, G. A.; SOUZA, E. V.; AGUIAR, L. de M. (Org.). **Propostas didáticas:** diferentes temáticas para ensinar Geografia. Curitiba: CRV, 2022.

O livro é composto por uma interface que versa entre o conhecimento acadêmico e o escolar, disponibilizando materiais diversos para auxiliar os professores da Educação Básica no planejamento e desenvolvimento das aulas de Geografia.



Créditos: Editora CRV.

LG

Fonte: canva.com

MUNDO DO TRABALHO

(Leituras Geográficas)

É comum ouvir "Minha avó nunca trabalhou a não ser no lar, cuidando da casa e dos filhos" quando o assunto é como era a rotina das mulheres no passado. E, ao compararem com as mães, as filhas destas avós, é comum ouvir "a profissão da minha mãe é" e já quase não se ouve mais "cuida da casa e dos filhos". O mundo do trabalho mudou?

Fonte:canva.com

Apresentação teórica

A categoria TRABALHO

> A produção do espaço é desigual, na medida em que o espaço é fruto da produção social capitalista que se realiza e se reproduz desigualmente, [...] a partir da contradição entre sua produção socializada e apropriação individual (Carlos, 1994, p. 26, 22).

Na concepção de Carlos (1988) o TRABALHO como categoria central na análise do espaço social remete a três questões:

- O espaço geográfico como produto da história das relações que o homem mantém com a natureza, por meio do TRABALHO.
- O TRABALHO como atividade do ser humano que visa satisfazer necessidades, e na medida que estas são históricas e que a atividade que as satisfaz cria novas.
- O TRABALHO sendo sempre um processo de apropriação pelo ser humano permite discutir as formas que esta apropriação se realiza (apropriação individual e, portanto, alienada).

Em outras palavras, o trabalho é materializado na paisagem, diferenciando os espaços pelas características humanas e não somente pelas configurações naturais. E, ao tempo que o homem trabalha para satisfazer suas necessidades, cria novas. Nesta dinâmica de apropriação do trabalho, é possível discutir também o trabalho alienado, a produção desigual do espaço.

Fonte:canva.com

O que diz a BNCC?

Nesta Unidade Temática, Mundo do trabalho, para o Ensino Fundamental (anos finais) o processo de produção do espaço agrário e industrial na relação campo e cidade ganha relevância ao destacar as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo. As mudanças ocorridas desencadeiam em modificações nas relações de trabalho, geração de emprego e distribuição de renda.

Ao explorar os contextos associados ao mundo do trabalho, em variados tempos, escalas, processos históricos, sociais e étnico-raciais, os estudantes irão compreender as mudanças ocorridas.

Deste modo, o foco do aprendizado está na reflexão sobre as atividades e funções socioeconômicas e o impacto da inserção das novas tecnologias.

> Trata-se, nessa unidade temática, de desenvolver o conceito de ambiente na perspectiva geográfica, o que se fundamenta na transformação da natureza pelo trabalho humano. Não se trata de transferir o conhecimento científico para o escolar, mas, por meio dele, permitir a compreensão dos processos naturais e da produção da natureza na sociedade capitalista (Brasil, 2017, p. 365).

Ampliar o olhar sobre o processo de produção do espaço agrário e industrial é um dos principais objetivos desta unidade temática. Pretendemos explorar a relação entre o campo e a cidade e como as novas tecnologias impactaram esse processo.

Além disso, queremos estimular a reflexão sobre as mudanças nas relações de trabalho, na geração e distribuição de renda. Isso nos permitirá compreender as transformações em diferentes tempos, escalas e contextos históricos, sociais e étnico-raciais.

Nossa meta é desenvolver habilidades essenciais, como leitura crítica, comparação e a capacidade de criar diversos tipos de mapas temáticos. Essas ferramentas são fundamentais para a análise espacial e o raciocínio geográfico.

A seguir estão os objetos de conhecimento que contemplam a unidade temática - MUNDO DO TRABALHO, assim como as respectivas habilidades por ano.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

6° ano - Transformação das paisagens naturais e antrópicas

7° ano - Produção, circulação e consumo de mercadorias; Desigualdade social e o trabalho

8° ano - Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção; Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina

9° ano - Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial; Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas

HABILIDADES

(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.

(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.

(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território Brasileiro.

(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território Brasileiro.

(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.

(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

MUNDO DO TRABALHO

MT

ANO — 6° ANO

OBJETO — TRANSFORMAÇÃO DAS PAISAGENS NATURAIS E ANTRÓPICAS

HABILIDADES — EF06GE06; EF06GE07

GUIA — BIA

Professor, aqui está uma possibilidade de enriquecer as aulas com uma abordagem prática, aulas de campo, que irão proporcionar uma experiência valiosa para os estudantes, complementando o aprendizado sobre as transformações das paisagens naturais e antrópicas pelo trabalho (agropecuária e industrialização), identificando as características das paisagens, as mudanças da interação humana com a natureza a partir do desenvolvimento das cidades.

1° momento:

Apresente aos alunos os conceitos básicos de relevo, como montanhas, planícies, vales, etc. Mostre imagens de diferentes tipos de relevo e discuta suas características. Explique como essas formas de relevo são formadas pela ação de processos naturais ao longo do tempo.

2° momento:

Leve os alunos para um passeio ao ar livre próximo à escola. Peça para observarem as características do relevo local e anotarem suas observações. Voltem à sala de aula e compartilhem suas observações, discutindo as semelhanças e diferenças encontradas.

3° momento:

Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo um tipo de atividade humana, como agricultura, urbanização, mineração, etc. Peça para pesquisarem como essas atividades afetam o relevo e o meio ambiente em geral. Cada grupo deve apresentar suas descobertas para a turma, destacando os impactos positivos e negativos.

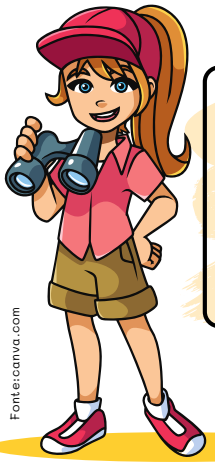
4° momento:

Organize uma atividade prática em que os alunos simulem o impacto de uma atividade humana em um ambiente em miniatura. Por exemplo, podem simular o desmatamento de uma área e observar como isso afeta a erosão e o curso de rios em sua maquete. Peça aos alunos para criarem um projeto de conscientização sobre a importância da preservação do relevo e do meio ambiente. Isso pode incluir cartazes, folhetos informativos, apresentações em sala de aula ou até mesmo uma campanha na escola.

MUNDO DO TRABALHO

MT

ANO	7° ANO
OBJETO	PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO DE MERCADORIAS; DESIGUALDADE SOCIAL E O TRABALHO
HABILIDADES	EF07GE05; EF07GE06; EF07GE07; EF07GE08
GUIA	BIA



"Olá!
Já conhece as metodologias ativas, correto? Iremos utilizá-las nestas aulas."

Professor, aqui trabalharemos com diversas metodologias para que possamos contemplar quatro grandes temáticas: produção e consumo de mercadorias, desigualdade social, trabalho e meio ambiente.

Com as temáticas citadas há uma infinidade de possibilidades a serem exploradas. Com este material, propomos compreender a transição do mercantilismo para o advento do capitalismo, a produção, circulação e consumo de mercadorias, os processos da industrialização no mundo e no Brasil, inovações tecnológicas, transformações socioeconômicas e problemas ambientais resultantes da intensificação na produção de bens para o consumo.

1° momento:

Contextualize realizando um levantamento de indústrias da região. Discuta o conceito de indústria. Apresente os setores da indústria. Se possível realize uma visita em um ambiente industrial no município com a turma. Para a próxima aula, oriente a turma a acessar um ou ambos os vídeos disponíveis nos QR Codes ao lado.

2° momento:

Organize a turma em grupo para que cada grupo apresente aspectos percebidos nos vídeos sobre:

- POLÍTICA EUROPEIA
- BENEFÍCIOS E PROBLEMAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO
- IMPACTOS AMBIENTAIS
- DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS
- CONFIGURAÇÕES TRABALHISTAS

3° momento:

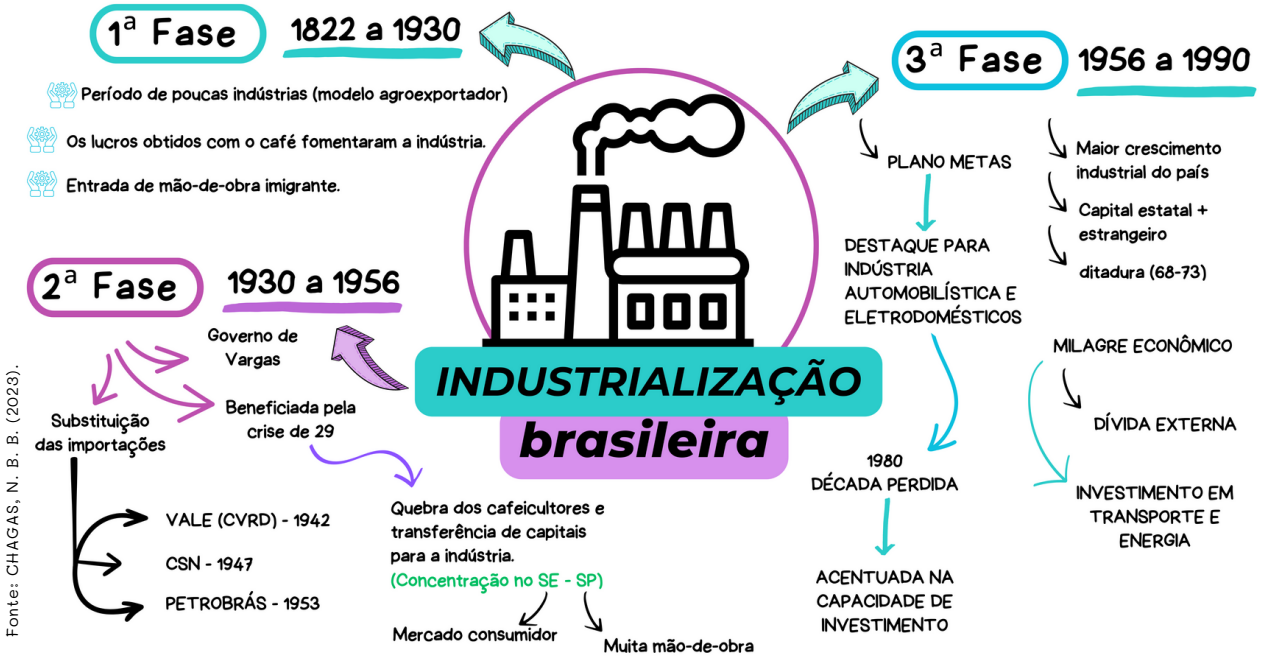
Realize um momento de aula expositiva fazendo uso de mapa mental. Nesta, é importante retomar a história da indústria, as principais características da revolução industrial, reforçando os apontamentos da aula anterior (ver sugestão de mapa mental na página a seguir).

Fonte:canva.com

Fonte:descomplica.com.br

4° momento:

Organize um momento para abordar a configuração da industrialização no território brasileiro e as transformações socioeconômicas, influência e papel das redes de comunicação e transporte (mapa mental no espaço abaixo).



Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

MUNDO DO TRABALHO

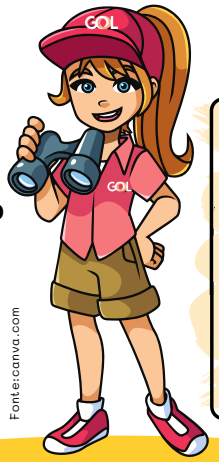
MT

ANO — 8° ANO

OBJETO — OS DIFERENTES CONTEXTOS E OS MEIOS TÉCNICO E TECNOLÓGICO NA PRODUÇÃO; TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO NA SOCIEDADE URBANO-INDUSTRIAL NA AMÉRICA LATINA

HABILIDADES — EF08GE13; EF08GE14; EF08GE16; EF08GE17.

GUIA — BIA



Senhoras e senhores, estamos prestes a decolar. Por favor, sentem-se e ponham os cintos de segurança!

Professor, as propostas a seguir pretendem contemplar o fenômeno da globalização, baseado na conexão entre grandes empresas que realizam trocas comerciais em escala mundial - as multinacionais - visto que os maiores fluxos de capital são resultado de suas produções, envolvendo um grande número de trabalhadores e um grande volume de matérias primas, provocando impactos ambientais significativos.

Desta forma, espera-se que os estudantes do 8° ano do Ensino Fundamental reconheçam e sejam capazes de analisar aspectos da realidade atual (Competência Geral 1), argumentem sobre as ações de escala global que envolvem grandes empresas (Competência Geral 7) e compreendam suas próprias ações enquanto partes de uma sociedade capitalista e globalizada refletem no todo.

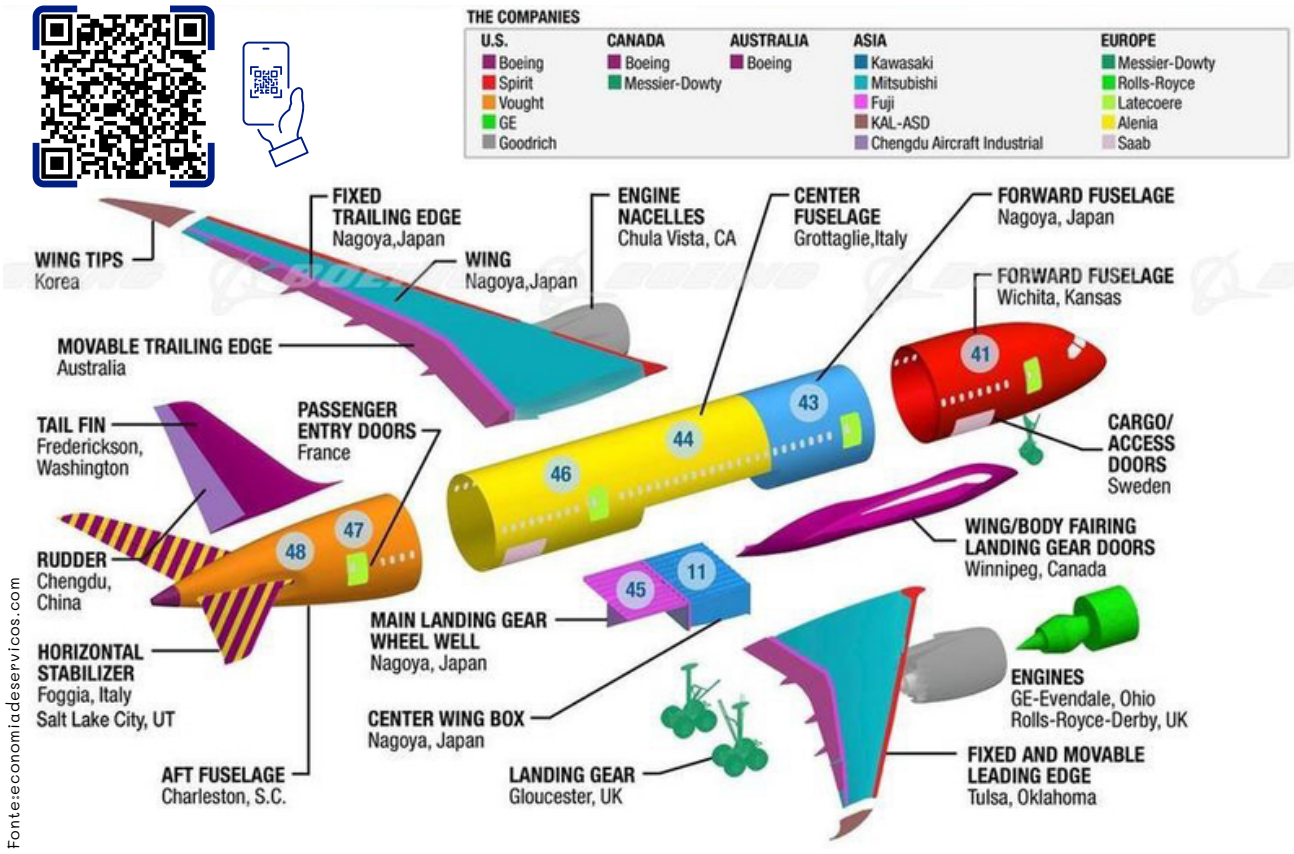
1° momento:

Professor, imprima a logo de diversas multinacionais e entregue-as para os estudantes. Peça a eles que em uma folha A4 (de preferência uma folha que tenha impresso o mapa Mundi) montem uma ficha de identificação da multinacional ou um mapa mental. Na ficha, deverão registrar informações como a área de atuação da multinacional, o país de origem e como reconheceram aquela logo. No mapa deverão localizar o país sede da multinacional.

2° momento:

Solicite a um estudante que registre na lousa o desenho de um grande avião. Em seguida, peça a um outro estudante para dividir este avião em partes (cabine de comando, asas, motor, leme e fuselagem). Se houver necessidade, dê dicas. Escreva ao lado de cada parte o nome do país que a produz (ver material disponível na página a seguir). Direcione o questionamento para a turma: ALGUÉM SABERIA EXPLICAR A ILUSTRAÇÃO E O MOTIVO DE INSERIR NOMES DE PAÍSES?

Em seguida, problematize com a turma. O intuito é analisar a cadeia de produção global de uma multinacional.



Fonte:economiadeservicos.com

3° momento:

Exiba o filme "O MENINO QUE DESCOBRIU O VENTO". Provoque reflexões sobre os problemas apontados no filme, relacione com a desigualdade social e com a disparidade de acesso à tecnologia em um mundo globalizado e com tecnologia de ponta e como a destruição da natureza afeta a vida das pessoas.

4° momento:

Imprima manchetes de jornais que tratam dos tipos de trabalho, da economia no espaço rural e no urbano, da segregação socioespacial do espaço urbano na América Latina e na África (ver exemplos no arquivo disponível na pasta Acervo S.O.S. PROFESSOR), e realize um momento de discussão a respeito.

PASTA
S.O.S PROFESSOR.

MUNDO DO TRABALHO

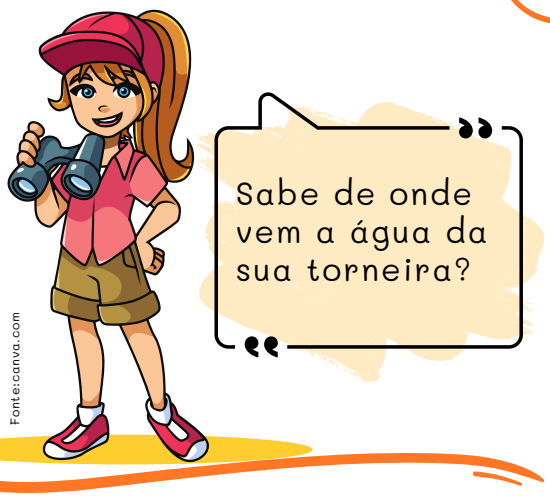
MT

ANO — 8° ANO

OBJETO — TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO NA SOCIEDADE URBANO-INDUSTRIAL NA AMÉRICA LATINA

HABILIDADES — EF08GE15

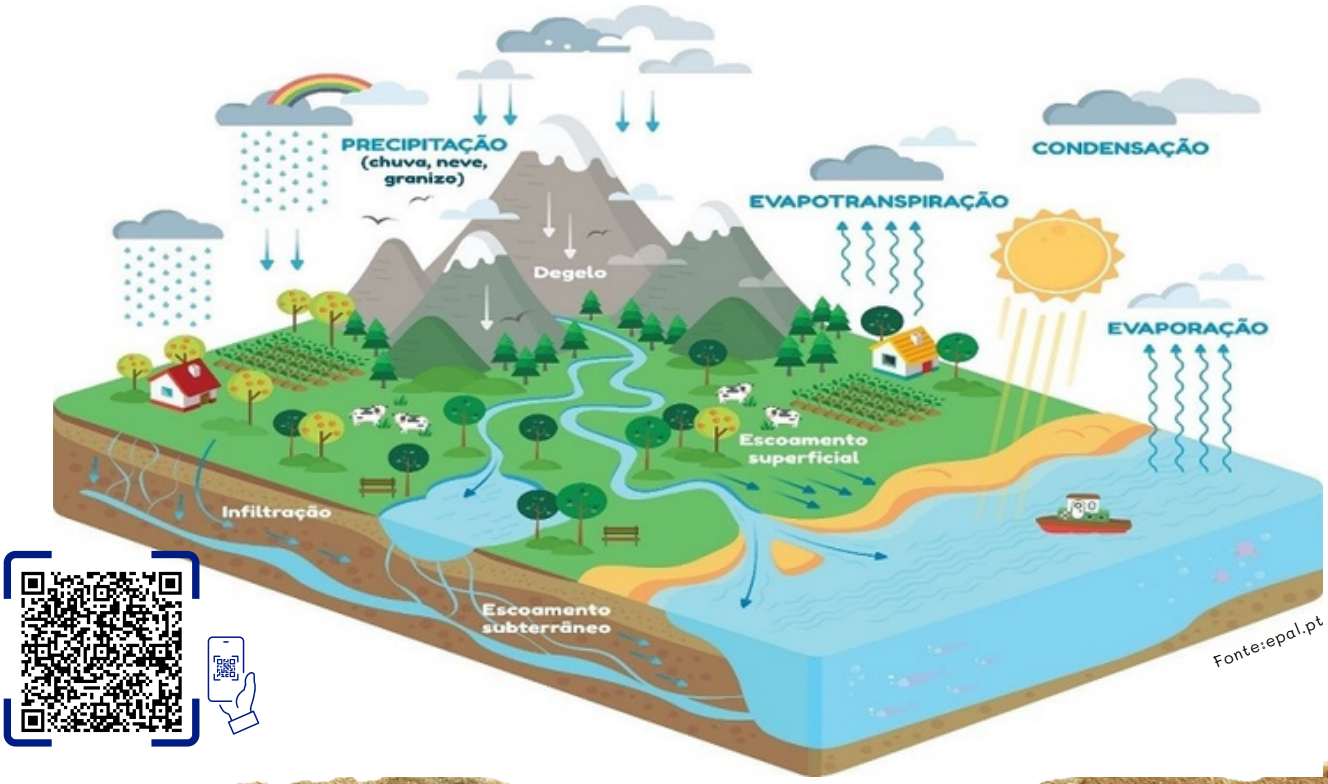
GUIA — BIA



A seguir temos propostas de materiais que podem ser adaptados para outros contextos geográficos trabalhando com o tema hidrografia e a importância deste recurso, bem como a respeito dos desafios relacionados à gestão da água. Assim, o estudante irá aprender sobre o conceito de bacia hidrográfica, como ela é representada no espaço, compreenderá também sobre os fenômenos climáticos, formas de relevo e qual a influência antrópica nas bacias.

1° momento:

Professor, realize um momento inicial de discussão sobre "A água que chega pela torneira, na sua casa, vem de onde? Qual empresa é responsável pelo tratamento e distribuição?" Em seguida, explane sobre os processos do ciclo da água como: precipitação, interceptação vegetal, evaporação, evapotranspiração, escoamento superficial. Explore como se forma a chuva e como ela se distribui no espaço geográfico.

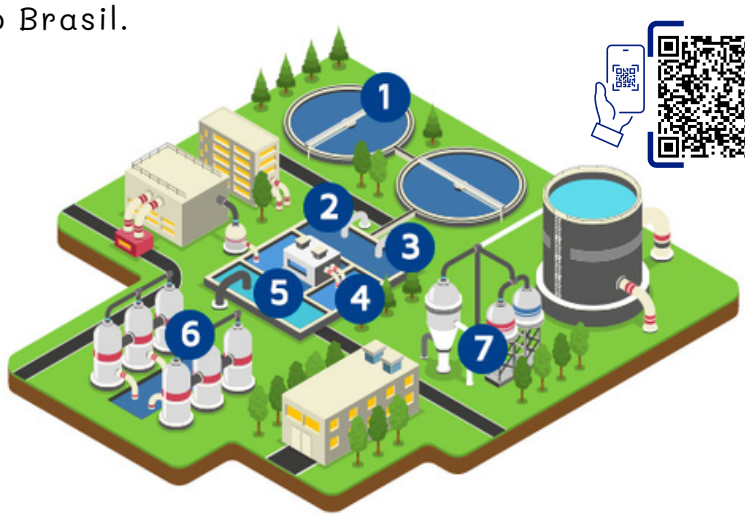


Fonte:canva.com

2° momento:

Se possível, realize uma visita técnica na estação de tratamento de água do município. É importante destacar como funciona uma estação de tratamento de água, explanando sobre cada processo e qual a função de cada um deles (ver imagem disponível abaixo). Nesta aula é válido apresentar dados sobre saneamento básico, o acesso à água e a qualidade no mundo e no Brasil.

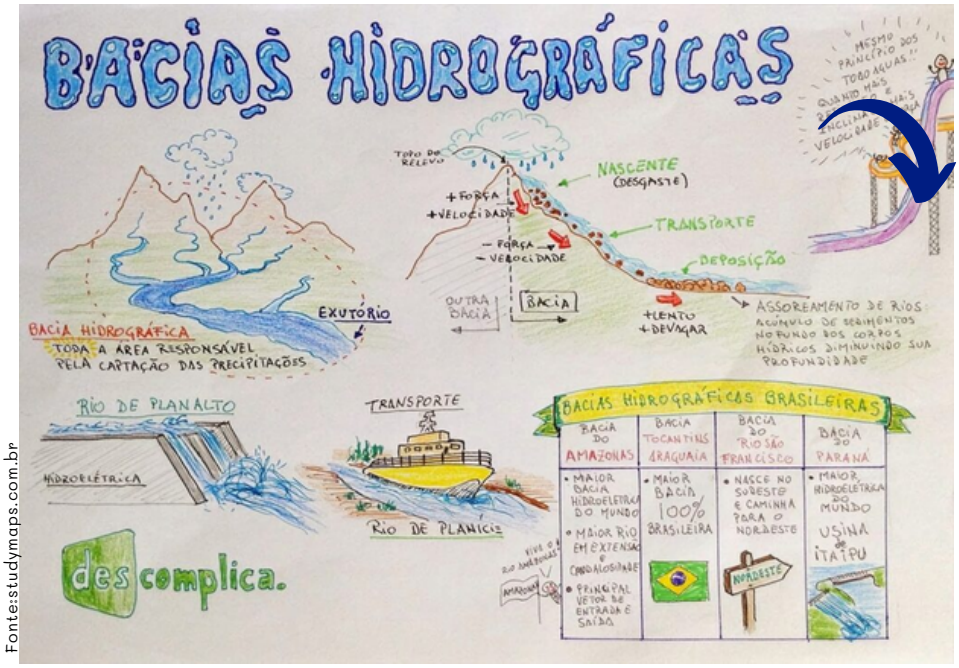
1. Captação
2. Coagulação
3. Floculação
4. Decantação
5. Filtração
6. Cloração
7. Correção do pH



Fonte:baumineas.com.br

3° momento:

Apresente a distribuição das bacias hidrográficas no território brasileiro, fazendo uso de um mapa (disponível no QR Code ao lado). Discuta como se formam as bacias, o porquê proteger as nascentes e o curso dos rios. Apresente as atividades realizadas nos principais rios do Brasil e suas classificações. Pontue sobre a Lei das Águas (Lei N° 9.433, DE 8 de janeiro de 1997) e o papel dos comitês das bacias hidrográficas.



Fonte:studymaps.com.br

SUGESTÃO DE MATERIAL PARA DESENVOLVER COM A TURMA.

Fonte:canva.com

MUNDO DO TRABALHO

MT

ANO — 9° ANO

OBJETO — TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO NA SOCIEDADE URBANO-INDUSTRIAL; CADEIAS INDUSTRIAIS E INOVAÇÃO NO USO DOS RECURSOS NATURAIS E MATÉRIAS-PRIMAS

HABILIDADES — EF09GE10; EF09GE11; EF09GE12; EF09GE13

GUIA — BIA

Fonte:canva.com

Olá, professor! Aqui lançaremos mão de várias metodologias de trabalho. Uma delas é a sala de aula invertida (flipped classroom). Para que as atividades tenham êxito é importante que o professor acesse os materiais com antecedência, organize os roteiros e elenque as temáticas a serem trabalhadas no decorrer das aulas (Consumismo no mundo globalizado; Urbanização, desemprego estrutural e desindustrialização; A fome nos países subdesenvolvidos; Conservação ambiental e uso sustentável praticados por povos da Ásia e Oceania).

1° momento:

Para início de conversa, assista ao vídeo com a turma (disponível no QR Code ao lado).

2° momento:

Entregue tiras de papal para a turma e peça que cada estudante escreva uma palavra que represente uma temática abordada no vídeo. Em seguida, oriente-os a fixar na lousa, formando um mapa de palavras.

Fonte:cienciarte.com.br

3° momento:

Discuta com a turma sobre o consumismo no mundo globalizado e o abismo da capacidade de consumir.

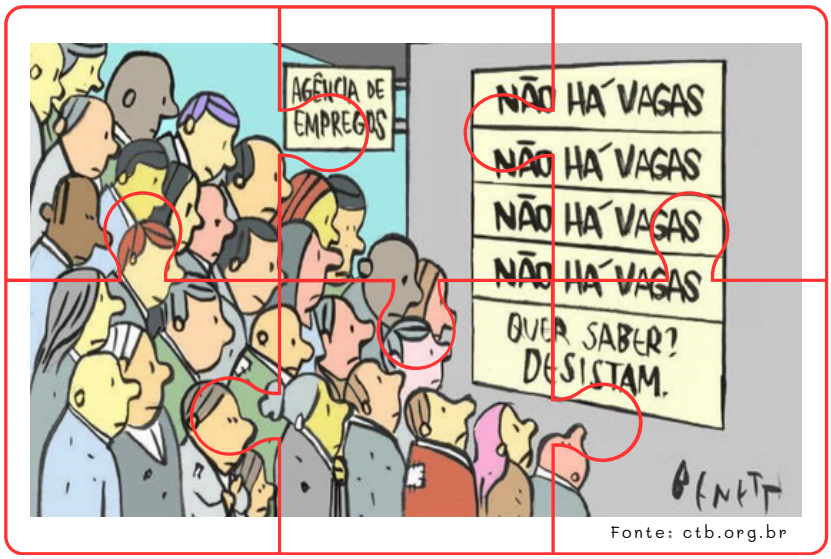
4° momento:

Acesse o material na próxima página. Disponibilizamos um texto fragmentado em seis partes e um quebra-cabeça que também foi fragmentado em seis partes. Diva a turma em seis grupos e entregue um fragmento do texto e uma peça do quebra-cabeça. Oriente-os que reúnam o grupo e discutam sobre o fragmento recebido.

Quebra-cabeça – Ação Propositiva

5° momento:

Disponibilize um momento para organizar as ideias, apresentar o fragmento e montar o quebra-cabeça com a turma. Discuta a imagem final formada pelo quebra-cabeça.



Fonte: ctb.org.br

6° momento:

Exiba o filme "**Trash: A Esperança Vem Do Lixo**", disponível no QR Code ao lado.

Fonte:play.google.com

Após assistir ao filme, discuta sobre:

- **A fome nos países subdesenvolvidos**
- **As questões que envolvem o consumismo**
- **A desigualdade social**
- **O mundo do trabalho**

(das exigências e oportunidades para ocupar uma vaga de trabalho)

7° momento:

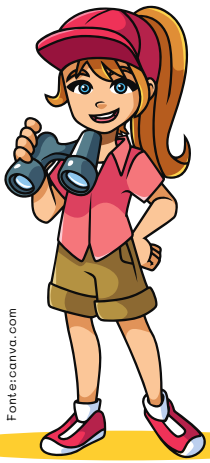
Dê sequência orientando a turma a respeito de como construir um fanzine. Cada grupo irá escolher uma das três comunidades: Aborígene, Kondh ou Maori. De início deverão realizar a pesquisa sobre as comunidades, escolher uma delas e levar o material para a aula seguinte. Oriente a turma a focar no tema **"Conservação ambiental e uso sustentável praticados por povos da Ásia e Oceania".**

PROFESSOR, ACESSE OS QR CODES AO LADO SOBRE FANZINE, E ASSIM PODERÁ ORIENTAR A TURMA EM COMO MONTAR A ATIVIDADE.

Font:canva.com

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

MT

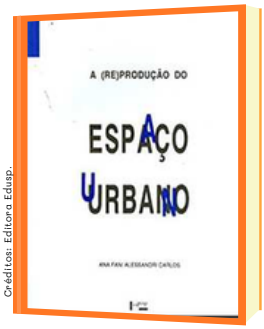

Font:canva.com

Vamos conhecer as obras que trouxeram o suporte teórico para esta unidade temática.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

Font:canva.com

É o documento norteador para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil. Ela está organizada com textos introdutórios, competências gerais, competências específicas, direitos de aprendizagem ou habilidades.



Créditos: Editora Edusp.

CARLOS, A. F. A. **A (re)produção do espaço urbano.** São Paulo: Edusp, 1994

Nesta obra, o fenômeno urbano é minuciosamente analisado, tendo como estudo de caso a cidade de Cotia, localizada em São Paulo. Ana Fani nos guia em uma reflexão profunda sobre como uma sociedade estratificada contribui para a reprodução do espaço urbano por meio de conflitos e contradições, de maneira estratégica e política. É na vida cotidiana que essas contradições se manifestam de maneira mais evidente.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e Indústria.** São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

Créditos: Editora Contexto Edusp.

O livro traz reflexões sobre a produção do espaço, evidenciando a atividade agrícola como responsável por uma ocupação extensa e a indústria ocupando espaços específicos.

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

A preocupação com a alfabetização é comumente associada com a decodificação dos símbolos da língua, com o domínio do saber científico do ler e escrever. Mas o indivíduo que decodifica apenas não se apropriou do principal, da função social, do letramento. Assim também se dá com a Geografia, com os recursos para o desenvolvimento do pensamento espacial. Conhecer as formas de representação, reproduzir os mapas e gráficos não é letramento cartográfico. É preciso desenvolver a consciência da função social destes conhecimentos.

Apresentação teórica

FRPE

A categoria TERRITÓRIO

> [...] território é fonte de recursos e só assim pode ser compreendido quando enfocado em sua relação com a sociedade e suas relações de produção, o que pode ser identificado pela indústria, pela agricultura, pela mineração, pela circulação de mercadorias etc., ou seja, pelas diferentes maneiras que a sociedade se utiliza para se apropriar e transformar a natureza (Sposito, 2004, p. 112-113).

A relação entre as categorias PAISAGEM e TERRITÓRIO são bastante estreitas, pois a paisagem é conceituada por uma unidade visível, enquanto território é um conjunto de paisagens contidas nos limites político-administrativos. Configurando a delimitação de território em relações de poder, domínio e apropriação, é onde são reveladas as diferenças de condições ambientais e de vida da população.

> Mais do que aprender a nomear fenômenos geográficos, o fundamental é que os alunos entendam que, dentro de uma extensão territorial chamada "Brasil", existem diferentes lugares, e que consigam estabelecer algumas relações entre os grupos sociais, o clima, a vegetação e o relevo, sobretudo, apreciando e valorizando essa diversidade, construindo elos afetivos. Podem aprender a observar, descrever, relacionar, comparar, questionar e interpretar os diferentes aspectos geográficos das paisagens e do território (Brasil, 1998 p. 112).

Os recursos de análise do espaço geográfico, ou seja, as formas de representação do espaço, mapas, gráficos, fotografias, dentre outros, são extremamente necessários para a leitura geográfica, para a interpretação do espaço geográfico, das relações entre os agentes sociais, políticos e econômicos que, por sua vez, interferem na gestão do espaço.

O que diz a BNCC?

As formas de representação e pensamento espacial constitui uma das unidades temáticas de Geografia para o Ensino Fundamental (anos finais) que se apresenta com o objetivo principal de ampliar gradativamente a concepção do que é mapa bem como das demais formas de representação gráfica para o desenvolvimento do raciocínio geográfico.

A expectativa é de que no Ensino Fundamental (anos finais) os estudantes sejam estimulados a ler, comparar e elaborar diversos mapas temáticos, bem como as demais estratégias de representação que possibilitam a análise espacial. São, portanto, suporte para o repertório que constitui o raciocínio geográfico, fugindo do ensino engessado.

> Essa dimensão conceitual permite que os alunos desenvolvam aproximações e compreensões sobre os saberes científicos — a respeito da natureza, do território e da territorialidade, por exemplo — presentes nas situações cotidianas. Quanto mais um cidadão conhece os elementos físico-naturais e sua apropriação e produção, mais pode ser protagonista autônomo de melhores condições de vida (Brasil, 2017, p. 365).

É no uso diverso do território que enormes complexidades são conferidas a ele, retratando as diversidades culturais, produzindo o o território, reconhecendo e reafirmando as suas especificidades.

Neste processo, o homem é produtor do espaço. Assim, a análise contempla o homem como sujeito social, cultural, econômico, político e constituído de valores.

Possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades de leitura, comparação e elaboração de mapas temáticos dos mais diversos bem como diferentes representações do espaço geográfico como recursos de análise, constituem importantes recursos de suporte para o raciocínio geográfico.

Por meio dos objetos de conhecimento que contemplam a unidade temática - FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL, assim como as respectivas habilidades por ano, o currículo de Geografia para o Ensino Fundamental (anos finais) é direcionado a seguir.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

6° ano - Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras

7° ano - Mapas temáticos do Brasil

8° ano - Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África

9° ano - Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas

HABILIDADES

(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.

(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões Brasileiras.

(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.

(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

FRPE

ANO	6° ANO
OBJETO	FENÔMENOS NATURAIS E SOCIAIS REPRESENTADOS DE DIFERENTES MANEIRAS
HABILIDADES	EF06GE08; EF06GE09
GUIA	PILER

Olá, professor! Estas habilidades serão desenvolvidas ao longo do ano escolar. Aqui elas não serão desenvolvidas e nem contempladas em sua totalidade, mas é por onde iniciaremos o trabalho com os elementos de uma mapa, de compreender a escala como um elemento cartográfico que reduz o espaço real e o transforma em espaço gráfico mantendo sua proporcionalidade, analisar e elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, observando aspectos da regionalidade.

1° momento:

Entregue folhas de papel tamanho A4 para a turma e solicite a eles que construam um mapa (o mapa pode ser da sala, da escola, do bairro, da casa, da cidade, de um jogo,...). Em seguida, recolha os mapas .

2° momento:

Apresente os elementos de um mapa (ver material disponível no QR Code ao lado).

3° momento:

Forme grupos e entregue os mapas que eles construíram, de forma que os estudantes recebam os mapas dos colegas. Oriente a turma a identificar quais elementos faltam em cada mapa, justificar e dizer o que entendeu de cada mapa (qual informação é possível acessar por meio daquele mapa).

4° momento:

Discuta com a turma a respeito de cada elemento do mapa. Se possível, mostre diversos tipos de mapas, de diversas épocas e contextos. Problematize cada mapa. Peça aos estudantes para identificar o mapa produzido e recolher para refazer, atentando para os elementos.

5° momento:

Apresente para a turma alguns mapas do município com dados da população, mapas do Brasil e do mundo e realize a interpretação com a turma.

Fonte: canva.com

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

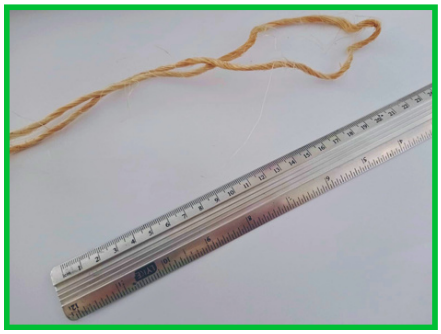
FRPE

6° momento:

Proponha um momento com a turma para representar a sala de aula (fazendo uso de um barbante, uma régua e uma folha A4) por meio da produção de uma planta baixa da sala de aula (veja as orientações abaixo).

1ª ETAPA

Entregue um rolo de barbante para cada grupo e que a partir deste, os alunos irão medir as paredes da sala e dobrá-lo quantas vezes forem necessárias até caber na folha sulfite.



Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

2ª ETAPA

Com uma régua, medirão o barbante em centímetros e traçarão no papel sulfite o tamanho correspondente e proporcional da parede da sala de aula. Oriente-os a realizar tal procedimento com as quatro paredes da sala transpondo proporcionalmente para o papel. Lembre-os também que a visão da planta baixa é vertical.

Em seguida, oriente-os a representar os demais elementos da sala. Ao findar, revisite as orientações a respeito da escala e da representação cartográfica.

Professor, lembre-se de possibilitar a produção por meio de outros recursos. Sabemos que o acesso às tecnologias digitais permite a elaboração de diversos materiais.

Fonte: canva.com

Fonte:canva.com

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

FRPE

ANO — **7° ANO**

OBJETO — **MAPAS TEMÁTICOS DO BRASIL**

HABILIDADES — **EF07GE09; EF07GE10**

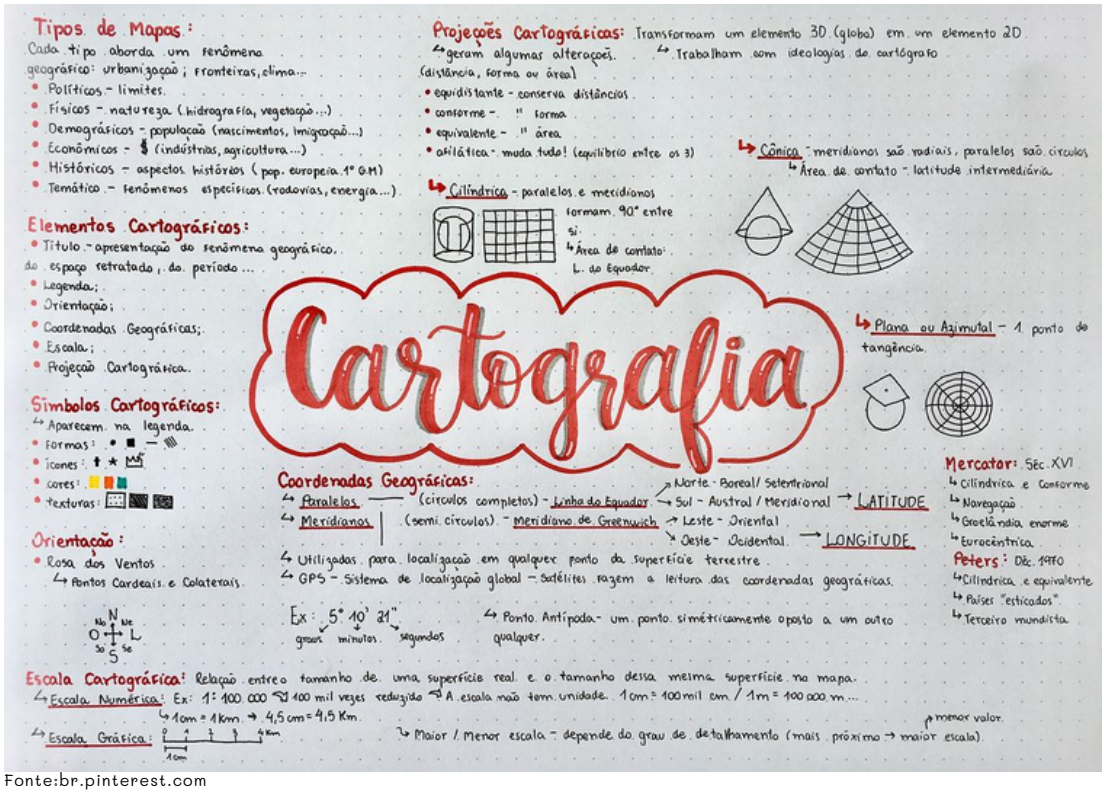
GUIA — **PILER**

Fonte:canva.com

Apresentaremos mapas temáticos com dados demográficos e econômicos do Brasil, incluindo tecnologias digitais. Identificaremos padrões espaciais e regionalizações. Também elaboraremos gráficos com informações socioeconômicas das regiões do Brasil, relacionando-os ao cotidiano.

1° momento:

Construa o seu mapa e compartilhe com a turma. Conte sobre a sua experiência em construir um mapa utilizando as tecnologias digitais. Explore o seu mapa, realizando um momento de revisão dos elementos de um mapa, da importância e das mudanças ocorridas ao longo dos tempos na representação cartográfica (sugerimos o uso de mapas mentais - modelo a seguir).



Fonte:br.pinterest.com

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

FRPE

2° momento:

Proponha a construção de um formulário para consulta de dados sobre a cidade. Organize uma campanha de divulgação para que toda a escola compreenda de que se trata a pesquisa. Organize grupos e monte uma escala de atendimentos de grupos por turmas. Oriente a respeito da compilação dos dados coletados. Disponibilize um mapa da cidade e distribua temas para cada grupo, de forma que não se repitam entre os grupos. Peça a eles que organizem os dados e representem no mapa. É importante sinalizar sobre o que você espera que tenha no mapa (ver imagem ao lado).

Fonte:app.planejativo.com

3° momento:

Proporcione um momento para discutir os mapas produzidos com a turma. Em seguida, organize a divulgação dos mapas na escola (veja com a turma qual a melhor forma de fazer: em forma de jornal, em forma de cartaz, com panfletos, visitando as turmas, preparando uma exposição,...).

VEJA ESTE ACERVO DE MAPAS DE DIVERSOS MUNICÍPIOS DO BRASIL, PRONTOS PARA IMPRESSÃO!

4° momento:

Apresente diversos mapas temáticos do Brasil, provoque leituras e reflexões utilizando os mapas expostos, relembre os elementos cartográficos (acesse a plataforma do IBGE pelo QR Code abaixo).

SUGESTÃO DE MATERIAL PARA DESENVOLVER COM A TURMA.

Fonte:canva.com

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

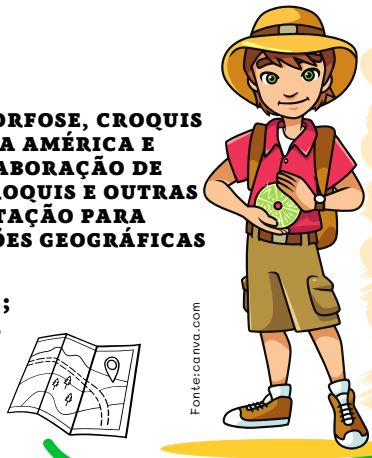
FRPE

ANO — 8° ANO; 9° ANO

OBJETO — CARTOGRAFIA: ANAMORFOSE, CROQUIS E MAPAS TEMÁTICOS DA AMÉRICA E ÁFRICA; LEITURA E ELABORAÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS, CROQUIS E OUTRAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO PARA ANALISAR INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

HABILIDADES — EF08GE18; EF08GE19; EF09GE14; EF09GE15

GUIA — PILER



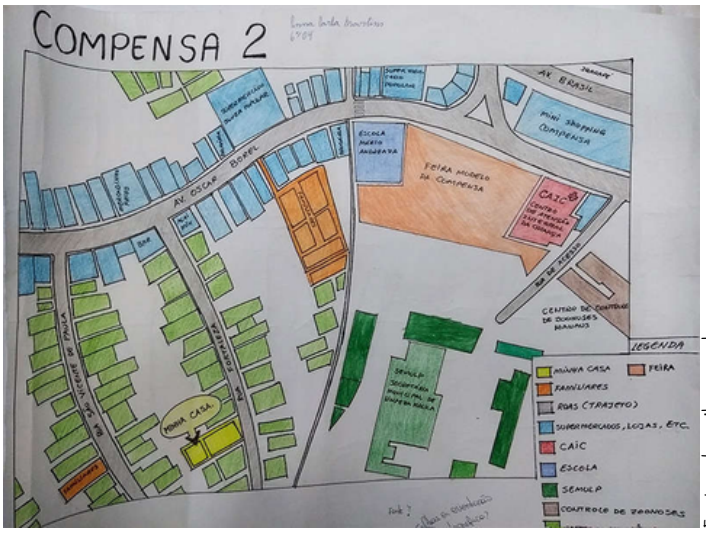
Fonte:canva.com

> Durante as viagens e passeios que realizamos é comum ter acesso a mapas e cartogramas. Vamos conhecer, produzir, aprender a interpretá-los!

Olá, Professor! Nesta unidade iremos elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América; Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais, comparando diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

1° momento:

Realize um passeio a um lugar turístico da cidade ou apresente alguns croquis, cartogramas e anamorfoses. Discuta e realize a interpretação destes recursos numa perspectiva geográfica.



Fonte:educa.ibge.gov.br

2° momento:

Proponha um momento de produção de croquis (ver modelo ao lado) e de anamorfoses geográficas (ver material disponível no QR Code abaixo).

3° momento:

Apresente a América e a África fazendo uso de representações cartográficas (sugerimos o Google Earth - ele possibilita navegação em tempo real e com uma série de recursos).

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

FRPE

4° momento:

Selecione alguns cartogramas da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI (ver modelo ao lado). Apresente e discuta com a turma. divida a turma em grupos e proponha a construção de cartogramas sobre países de África e países da América, de forma que posteriormente possam comparar os dados e realizar interpretações.

MODELO DE CARTOGRAMA

Fonte:sei.ba.gov.br

BANCO DE DADOS COM DIVERSOS CARTOGRAMAS

Visite o ibge educa e tenha acesso a diversos mapas mudos para utilizar nesta e nas demais atividades de geografia.

Fonte:educa.ibge.gov.br

Fonte:canva.com

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

FRPE

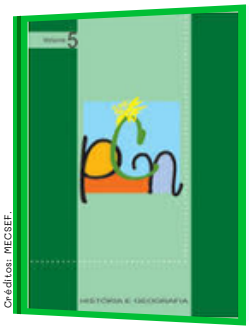
Fonte:canva.com

"Vamos conhecer as obras que trouxeram o suporte teórico para esta unidade temática."

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

Fonte:canva.com

É o documento norteador para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil. Ela está organizada com textos introdutórios, competências gerais, competências específicas, direitos de aprendizagem ou habilidades.



Créditos: MECSEF.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos: Geografia. Brasília: MECSEF, 1998.

O documento possibilita reflexões a respeito da formação dos estudantes, sendo uma referência para os educadores na busca por práticas pedagógicas que incentivem o desejo pelo saber. O material apresenta princípios, conceitos e orientações para atividades, possibilitando o desenvolvimento de leituras críticas dos espaços, das culturas e das histórias de seu cotidiano.

SPÓSITO, Eliseu S. **Geografia e Filosofia:** Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

Créditos: Editora UNESP.

Com leitura esclarecedora e texto fluido, a obra apresenta a construção do conhecimento geográfico, centrado no método científico. Explica a estrutura de três métodos (hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico-hermenêutico), discute conceitos, teorias e temas geográficos.

Fonte: canva.com

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

Imagine-se assistindo a um documentário local que, com imagens autênticas e diálogos enriquecedores, o transporta para uma viagem virtual pelas maravilhas geográficas da região, incitando sua curiosidade cultural e incentivando o ecoturismo. É a Geografia ganhando vida no seu cotidiano!

Apresentação teórica

NAQ

A categoria ESPAÇO GEOGRÁFICO

> [...] o espaço constitui uma realidade objetiva, um produto social, em permanente processo de transformação [...] (Santos, 2008, p. 67).

Milton Santos (2006) caracteriza o espaço como indissociável, solidário e também contraditório, no qual a história se dá. Pontua que o espaço, a princípio, era a natureza selvagem que ao longo da história foi sendo alterada, substituindo objetos naturais por objetos fabricados (técnicos, mecanizados) e, posteriormente, cibernéticos.

Com relação ao meio natural, o homem acolhia da natureza aquilo que constituía fundamental à vida. Posteriormente, a técnica foi ganhando espaço, e cada área, espaço, região foi desenvolvendo técnicas específicas, que com o passar dos tempos foram ganhando espaços, surgindo então o meio técnico-científico-informacional.

As novas configurações evidenciaram as transformações no espaço, pois, ao tempo que o ser humano desenvolveu técnicas e ferramentas para explorar os recursos da natureza, novas paisagens e elementos do espaço passaram a ser considerados na leitura e interpretação geográfica.

As mudanças ocorridas no conceito de espaço geográfico, todavia, continuarão ocorrendo, visto que ele é marcado pelas relações de produção desenvolvidas pelo ser humano.

> Eis o espaço geográfico, a morada do homem (Corrêa, 2000, p. 44).

Fonte:canva.com

O que diz a BNCC?

A unidade temática NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA, propõe o ensino da geografia articulando a área física e área humana, dando ênfase na discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra.

Espera-se que ao trabalhar estas noções os estudantes alcancem dimensões conceituais mais complexas, de forma que estabeleçam relações e compreendam os recursos naturais e as atividades antrópicas em escalas e dimensões diversas (socioeconômicas e políticas). A articulação entre geografia física e geografia humana possibilita conhecer os fundamentos naturais do planeta terra e as transformações impostas pelas atividades humanas.

> Esse processo de aprendizado abre caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Pautadas na observação, nas experiências diretas, no desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, essas práticas envolvem, especialmente, o trabalho de campo (Brasil, 2017, p. 369).

Deste modo, espera-se que o estudo da Geografia contribua com o delineamento do projeto de vida dos estudantes, para que possam compreender que são agentes na produção social e na transformação do espaço.

No processo educativo, a BNCC sugere a utilização de diferentes recursos, representações cartográficas e linguagens para o entendimento do território, das territorialidades e do ordenamento territorial em diferentes escalas de análise.

Os objetos de conhecimento que contemplam a unidade temática NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA, assim como as respectivas habilidades por ano do currículo de Geografia para o Ensino Fundamental (anos finais) estão dispostas a seguir.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

6° ano - Biodiversidade e ciclo hidrológico; Atividades humanas e dinâmica climática

7° ano - Biodiversidade Brasileira

8° ano - Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África; Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina

9° ano - Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania

HABILIDADES

(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.

(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).

(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades Brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste Brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).
(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

NAQ

ANO	6° ANO
OBJETO	BIODIVERSIDADE E CICLO HIDROLÓGICO; ATIVIDADES HUMANAS E DINÂMICA CLIMÁTICA
HABILIDADES	EF06GE01; EF06GE02
GUIA	JONAS

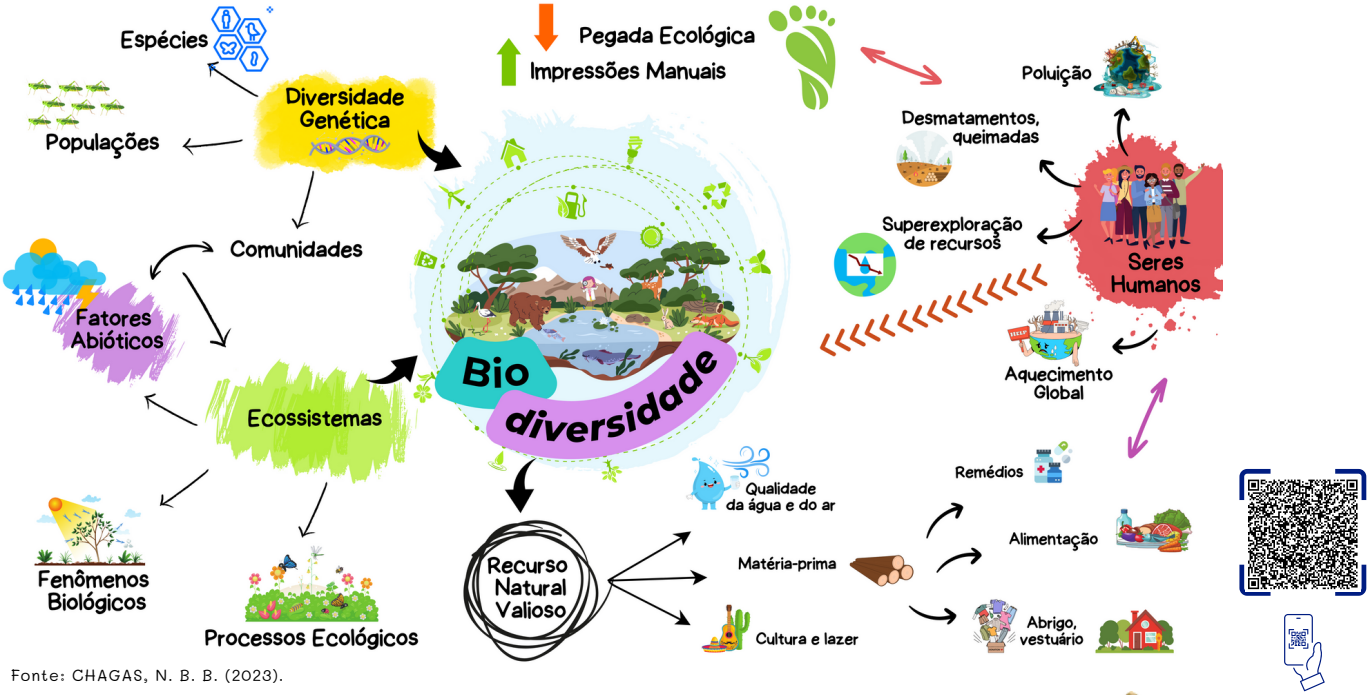
Olá, professor! Nesta sequência é possível explorar como se dão as diferentes formas de uso do solo, de apropriação dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo; analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo; analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática.

1° momento:

Proporcione um momento para assistir ao documentário a seguir (ver material disponível no qr code ao lado).

2° momento:

Discuta o documentário com a turma, monte um mapa mental (fazendo uso de desenhos e palavras) - ver modelo a seguir! - e explique o material.



Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

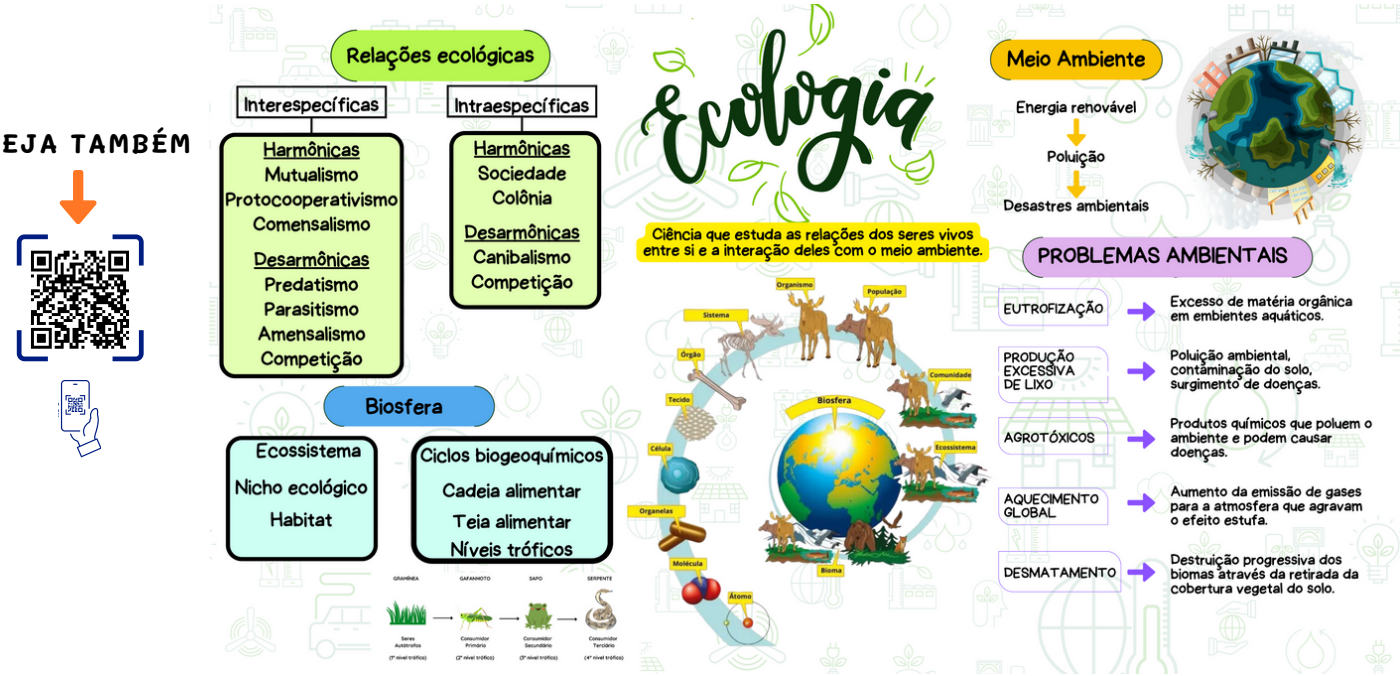
NAQ

Proponha a pintura de um mapa-múndi grande, identificando todos os hotspots ambientais. É importante conversar com a equipe gestora e localizar um local adequado para a pintura do mapa. Se não for possível realizar a atividade em uma parede ou piso, é possível realizar em um painel removível para que possa ficar exposto por algum tempo. Explore o conceito, forme os grupos e explore o material de forma que todos os estudantes participem de todo o processo.

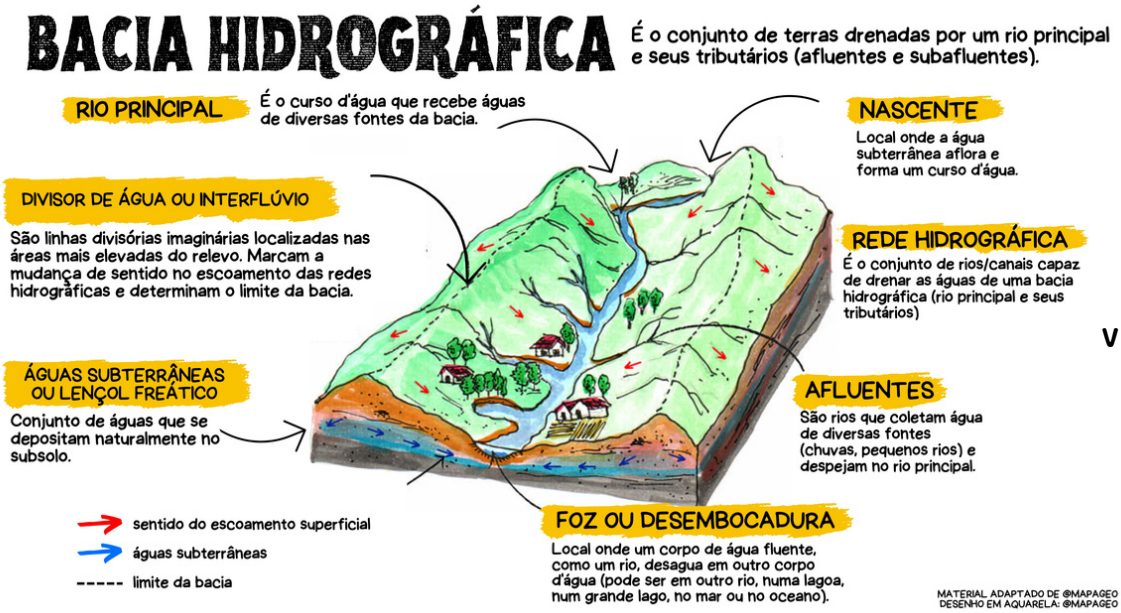
3° momento:

Apresente todos os hotspots ambientais e discuta sobre a importância dessas áreas para a conservação da biodiversidade do planeta. Reforce os conceitos de biodiversidade, conservação e degradação ambiental - ver modelo mapa mental Ecologia (abaixo) e sobre bacias hidrográficas (abaixo) - utilize o material como recurso para explanar sobre a importância da preservação ambiental.

VEJA TAMBÉM



Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).



VEJA TAMBÉM

Fonte: CHAGAS, N. B. B. (2023).

4° momento:

Promova um momento para assistir ao documentário (disponível no QR Code ao lado). Em seguida, realize uma roda de conversa para discutir a respeito da influência das ações humanas nas alterações ambientais e climáticas. Solicite à turma que realize uma pesquisa sobre os fenômenos meteorológicos e climatológicos em grande proporção que afetam a sociedade.

5° momento:

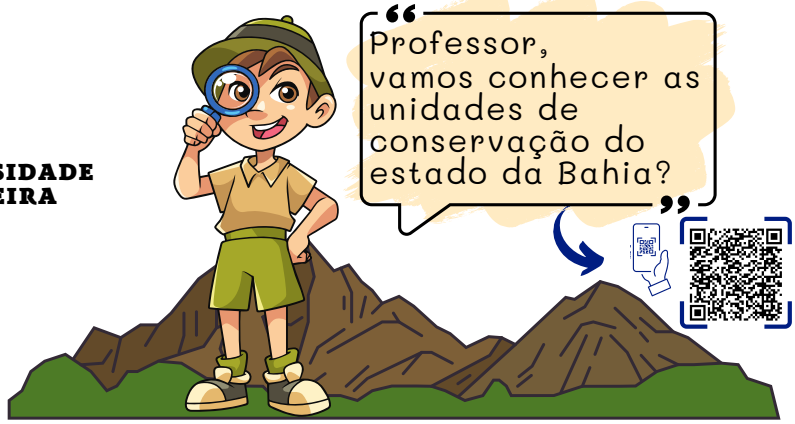
Proponha a criação de leis com o objetivo de promover a conservação ambiental e incentivem a produção de documentários orientativos, estimulando a participação de profissionais locais. Se possível, leve a turma a uma sessão na Câmara Municipal e apresente ao legislativo as propostas dos estudantes.

Fonte:canva.com

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

NAQ

ANO	7° ANO
OBJETO	BIODIVERSIDADE BRASILEIRA
HABILIDADES	EF07GE11; EF07GE12
GUIA	JONAS



Fonte:canva.com

Olá! Fico feliz em ajudar a pensar em estratégias de ensino interativas para a disciplina de Geografia. Sem dúvida, a rica diversidade das frutas nativas do Brasil é um excelente ponto de partida para tornar as aulas de Geografia mais envolventes e relevantes. Ao explorar as origens, distribuição geográfica e importância cultural dessas frutas, você pode criar uma conexão mais profunda entre os alunos e a geografia do país. A seguir estão algumas ideias que você pode considerar para abordar a caracterização dos componentes físico-naturais e a comparação de unidades de conservação de forma interativa:

1° momento:

Divida os alunos em grupos e atribua a cada grupo uma fruta nativa específica. Peça para pesquisarem a região de origem, as características climáticas e geográficas dessa região e como esses fatores contribuem para o cultivo da fruta.

2° momento:

Use mapas interativos para mostrar a distribuição geográfica das frutas nativas pelo Brasil (ver mapa ao lado). Apresente as características de cada bioma (sugestão de mapa mental, no QR Code abaixo).

Fonte: novaescola.org.br

3° momento:

Discuta as relações entre as frutas nativas e o ambiente onde crescem. Como essas plantas estão adaptadas às condições climáticas e de solo específicas? Isso pode levar a discussões sobre biodiversidade e conservação.

4° momento:

Peça aos alunos para criarem apresentações multimídia sobre uma fruta nativa específica, abordando aspectos geográficos, históricos, culturais e econômicos.

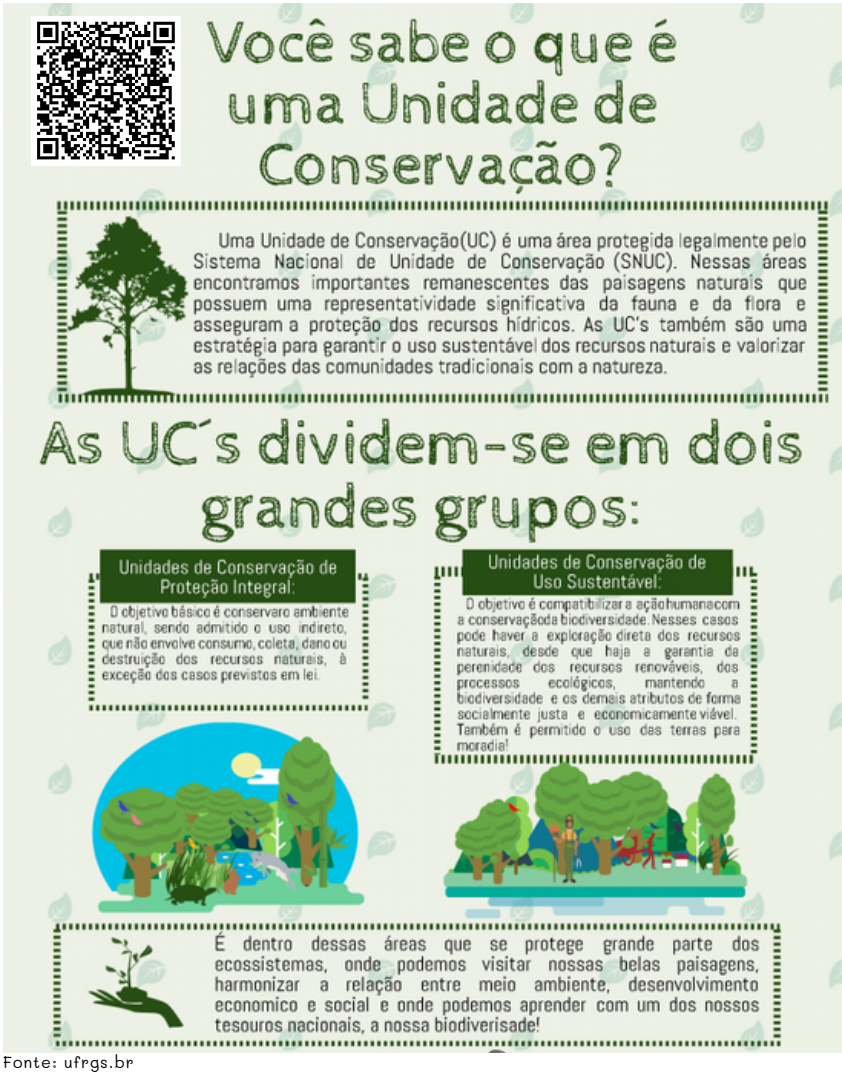
5° momento:

Se possível, realize uma visita a uma unidade de conservação ambiental, a algum projeto de conservação local, a associações ou cooperativas locais.

Ao abordar a riqueza das frutas nativas do Brasil, você não apenas torna as aulas de Geografia mais interessantes, mas também promove a valorização da cultura e do ambiente do país. Isso pode incentivar os alunos a explorar e apreciar a diversidade geográfica e cultural que o Brasil tem para oferecer.

6° momento:

Realize um momento expositivo sobre Unidades de Conservação (UC's). Promover a conscientização sobre a importância das UCs é essencial para garantir um futuro equilibrado e saudável para nosso planeta (ver material disponível ao lado - acessar arquivo pelo QR Code).



Fonte: ufrgs.br

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

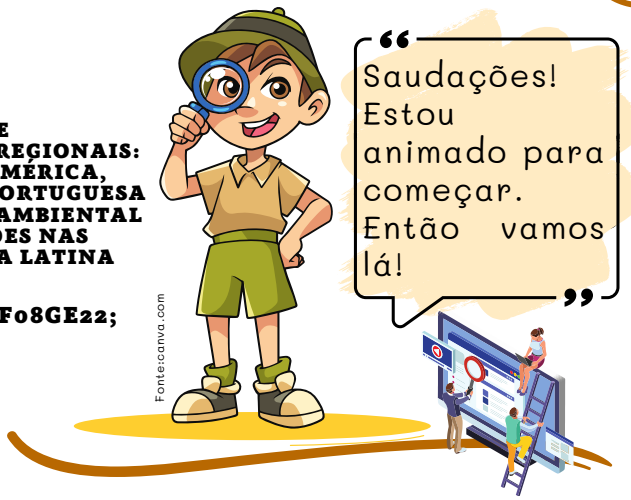
NAQ

ANO — 8° ANO

OBJETO — IDENTIDADES E INTERCULTURALIDADES REGIONAIS: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, AMÉRICA ESPANHOLA E PORTUGUESA E ÁFRICA; DIVERSIDADE AMBIENTAL E AS TRANSFORMAÇÕES NAS PAISAGENS NA AMÉRICA LATINA

HABILIDADES — EF08GE20; EF08GE21; EF08GE22; EF08GE23; EF08GE24

GUIA — JONAS



Prezado professor, nesta proposta, analisaremos países e grupos na América e África abordando esferas populacionais, urbanas, políticas, recursos naturais e econômicos, além de discutir desigualdades sociais. Exploraremos pressões sobre recursos naturais e sua relação com a espoliação de populações locais. Dedicaremos atenção à Antártica em contexto geopolítico, compreendendo impactos sociais, econômicos e ambientais das atividades, revelando interações entre produção, distribuição e consumo.

1° momento:

Leve os alunos em uma "expedição virtual" pelos diferentes países da América e África, explorando as características físicas (vegetação, relevo, hidrografia,...). Use imagens, vídeos e recursos de realidade virtual para criar uma experiência imersiva.

2° momento:

Desafie os alunos a conduzirem pesquisas sobre tópicos específicos, como a exploração de recursos naturais em determinado país, seguida de propostas de ações para mitigar impactos negativos.

3° momento:

Utilize vídeos e documentários que retratam situações reais em países da América e África. Isso proporciona uma perspectiva visual, emocionalmente e envolvente das questões abordadas (sugestão de material ao lado).

4° momento:

Organize simulações de negociações geopolíticas onde os alunos representam diferentes países e discutem questões como recursos naturais e cooperação econômica.

6° momento:

Crie jornadas virtuais imersivas usando tecnologias de realidade virtual ou aumentada. Os alunos podem "visitar" diferentes países e regiões, explorando características geográficas e culturais de forma envolvente (dica abaixo).

10 APPS E SITES PARA USAR NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Ao usar essas estratégias interativas, você oferece aos alunos aprendizado dinâmico e os prepara para desafios atuais.

Fonte:canva.com

NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

NAQ

ANO	9° ANO
OBJETO	DIVERSIDADE AMBIENTAL E AS TRANSFORMAÇÕES NAS PAISAGENS NA EUROPA, NA ÁSIA E NA OCEANIA
HABILIDADES	EF09GE16; EF09GE17; EF09GE18
GUIA	JONAS

Fonte:canva.com

"Olá!
Meu nome é Jonas.
a minha missão é contextualizar os temas geográficos.
Vamos lá!"

Olá, professor! Exploraremos os domínios morfoclimáticos na Europa, Ásia e Oceania. Analisaremos características naturais, ocupação e cadeias industriais. Investigaremos o impacto da exploração de recursos e fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear) em vários países.

1° momento:

Explique aos estudantes, com uso de mapas, a importância da diversidade ambiental e das diferentes paisagens em todo o mundo. Discuta o conceito de paisagem e como ela é moldada por fatores naturais e humanos (ver sugestões de recursos ao lado).

2° momento:

Crie um mapa de palavras com paisagens emblemáticas (Alpes, Toscana, fiordes). Use Google Earth (QR Code ao lado) para localizá-las e discuta impacto na cultura e desenvolvimento.

3° momento:

Explique as várias regiões geográficas da Europa, como planícies, montanhas, rios e costas (acessar aplicativo google earth); Destaque a diversidade climática, abrangendo desde o clima mediterrâneo até o subártico.

4° momento:

Use Google Earth para mostrar paisagens da Ásia (florestas, estepes, desertos). Explique impacto na vida e adaptação das pessoas. Veja interligações entre paisagens e cultura (terraços de arroz, templos).

5° momento:

Apresente a Oceania com ilhas vulcânicas, atóis e montanhas submarinas usando imagens, mapas e vídeos. Destaque paisagens marítimas como Grande Barreira de Coral e praias paradisíacas.

6° momento:

Organize grupos para pesquisar os temas abaixo, pensar em soluções e apresentar na próxima aula. Crie uma lista de estratégias de seminário, deixe os grupos escolherem um formato confortável e dê orientações específicas.

Ásia: desmatamento, poluição do ar, gestão da água. Analisar medidas em países asiáticos.

Europa: meio ambiente, poluição, mudanças climáticas, biodiversidade.

Oceania: desafios em ilhas devido ao mar e clima extremo. Destacar preservação de ecossistemas costeiros.

Fonte:canva.com

BIBLIOGRAFIA COMENTADA

NAQ

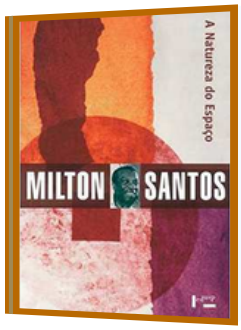
Fonte:canva.com

Vamos conhecer as obras que trouxeram o suporte teórico para esta unidade temática.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

Fonte:canva.com

É o documento norteador para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil. Ela está organizada com textos introdutórios, competências gerais, competências específicas, direitos de aprendizagem ou habilidades.

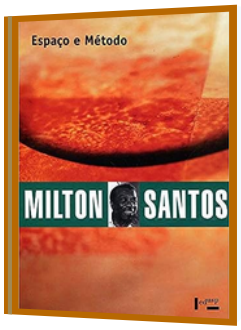


Créditos: Editora da Universidade de São Paulo.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

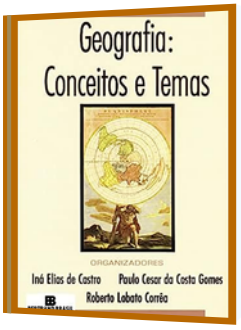
A obra compreende o espaço como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações, onde propõe a construção de um sistema de pensamento que possa entender o espaço geográfico, recorrendo na história, na filosofia, na sociologia e em outras disciplinas humanas e sociais para propor esta teoria geral do espaço humano, considerando a nova realidade provocada pela globalização que se instalava no período.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.



Créditos: Editora da Universidade de São Paulo.

O livro traz reflexões teórico-metodológicas do geógrafo Milton Santos para interpretar o mundo, tendo como base o espaço e a sua dinâmica. Nas reflexões o autor reforça a necessidade de analisar o conflito entre o velho e o novo, entre as forças externas e internas, entre o Estado e o mercado para compreender o presente.



Créditos: Editora Bertrand Brasil.

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço: um conceito-chave da Geografia. In: **GEOGRAFIA:** conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

É uma produção munida de reflexões e atualização a respeito da Geografia contemporânea, reconstruindo conceitos e a sua aplicabilidade aos problemas nas sociedades modernas.

AV

Fonte:canva.com

Fonte:canva.com

ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

(Sugestões)

As temidas avaliações ganharam um lugar de descontentamento entre os estudantes. No entanto, são estratégias para perceber quais ações precisam ser ajustadas, quais objetivos não foram alcançados. Enquanto elas forem tomadas como instrumentos de punição, serão insignificantes/irrelevantes ao processo de ensino-aprendizagem.

Apresentação teórica

A avaliação para a promoção da aprendizagem

> Podemos entender a avaliação da aprendizagem escolar como um ato amoroso, na medida em que a avaliação tem por objetivo diagnosticar e incluir o educando pelos mais variados meios, no curso da aprendizagem satisfatória, que integre todas as suas experiências de vida (Luckesi, 1999, p. 173).

A avaliação que toma como princípio a classificação e a punição é, também, autoritária. Reproduz um modelo de sociedade autoritária quando compete ao professor classificar os estudantes em grupos, os que assimilaram o conteúdo e os que não assimilaram, e punindo aqueles que não obtiveram resultados dentro do padrão exigido pela instituição. Este modelo avaliativo corrompe um dos principais objetivos da educação: a inclusão, pois, exclui uma porcentagem dos estudantes, sendo esta uma prática seletiva.

Quando o professor entende que a prática pedagógica precisa ser amorosa, inclusiva e de acolhimento, os resultados mudam significativamente, pois, no entendimento de Luckesi (1999), a avaliação deve ser uma atitude que viabiliza o homem livre, reflexivo e questionador.

Criar condições para o alcance de resultados a que se pretende chegar é o papel da avaliação, e deve ter como ponto de partida a qualidade do aprendizado do estudante. Deste modo, oportunidades devem ser criadas e possibilitadas para que o educando posso expor a sua forma peculiar de aprender, somando-a às experiências extraescolares. Sendo assim, a função diagnóstica da avaliação tem como função auxiliar na aprendizagem e jamais ser um instrumento de aprovação ou reprovação.

Atividades Avaliativas

Recursos sugeridos

AV

Professor,
aqui disponibilizamos sugestões de atividades avaliativas para você adaptar e aplicar com a sua turma.

PASTA
S.O.S
PROFESSOR.

Material bloco de atividades

Escala cartográfica

Material território e fronteiras

Material elementos de um mapa

Material interativo Migrações

Orientações e Projeções

Material interativo população Brasileira

Material interativo coordenadas

Material Migrações

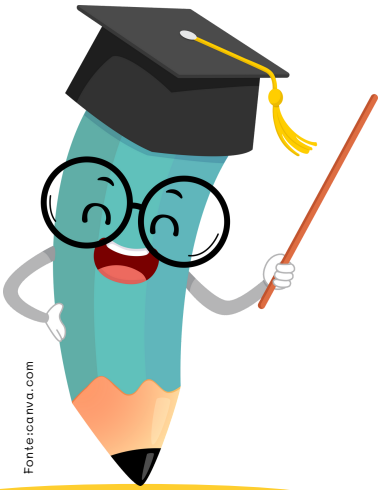
Batalha naval

Tipos de mapas

Lugar, paisagem e espaço geográfico

Fonte:canva.com

BIBLIOGRAFIA COMENTADA


Fonte:canva.com

"Vamos conhecer a obra que trouxe o suporte teórico para a avaliação escolar neste material."

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1999.

Créditos: Editora Cortez

Este livro atende tanto educadores quanto estudantes universitários. Nele, você encontrará análises críticas sobre a avaliação da aprendizagem escolar, além de sugestões para torná-la prática e construtiva.

ORIENTAÇÕES FINAIS

ORIENTAÇÕES FINAIS

Professor,

você nos acompanhou até aqui e entende que a Escola tem cheiro de vida, de movimento, de alegrias incontáveis, surpresas inimagináveis. Escola é espaço de encontros, de descobertas e pesquisas.

Lembre-se de adaptar esse material Sequência Didática Básica de acordo com o nível de ensino das suas turmas. O tempo disponível deve ser ajustado e as necessidades específicas da sua turma devem ser consideradas.

Além disso, incentive a pesquisa independente, o pensamento crítico e a aplicação de elementos fundamentais para tornar essa sequência educativa eficaz e envolvente.

Esperamos ter contribuído com as suas aulas por meio das propostas apresentadas e movimentando a sua criatividade para construir recursos diversos, promovendo um ensino de qualidade.

Saudações geográficas!

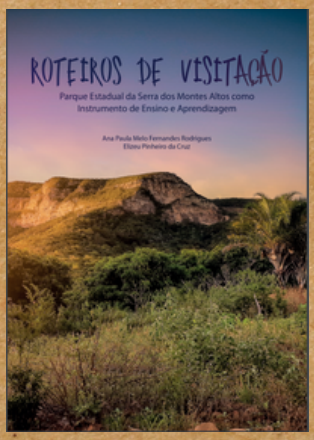
Os autores.

Fonte:canva.com

SUGESTÕES DE MATERIAIS

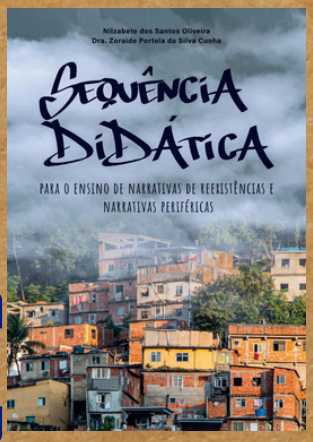
SUGESTÕES DE MATERIAIS

POR MEIO DESTE RECURSO SERÁ POSSÍVEL ADMINISTRAR MAPAS COM CONFIGURAÇÕES DIVERSAS.



VEJA TAMBÉM ESTE RECURSO SOBRE A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO - PARQUE ESTADUAL SERRA DOS MONTES ALTOS!

NESTE RECURSO HÁ DIVERSAS PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA INSPIRAR O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DE GEOGRAFIA NUMA PERSPECTIVA LOCAL.



O RECURSO APRESENTADO ACIMA APRESENTA UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A RESPEITO DAS NÃO VIOLÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

O MATERIAL AO LADO É UM GUIA QUE PRETENDE POSSIBILITAR FORMAÇÃO COM FOCO NAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E NAS RELAÇÕES COM AS REDES SOCIOCULTURAIS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).**Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos: Geografia. Brasília: MECSEF, 1998.

CARLOS, A. F. A. **A (re)produção do espaço urbano.** São Paulo: Edusp, 1994

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e Indústria.** São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Lugar no/do Mundo.** São Paulo. Hucitec, 1996.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimento.** Campinas: Papirus, 1998.

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço: um conceito-chave da Geografia. In: **GEOGRAFIA:** conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1999.

ROCHA, G. S.; BARROS, G. A.; SOUZA, E. V.; AGUIAR, L. de M. (Org.). **Propostas didáticas:** diferentes temáticas para ensinar Geografia. Curitiba: CRV, 2022.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, M. **Espaço e método.** São Paulo: Nobel, 1985.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, M. Região: globalização e identidade. In: LIMA, L. C. (Org.). **Conhecimento e reconhecimento:** uma homenagem ao geógrafo cidadão do mundo. Fortaleza: Eduece/LCR, 2003.

SPÓSITO, Eliseu S. **Geografia e Filosofia:** Contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

SE TEM FOTO...
...TEM HISTÓRIA.

Fonte: arquivo pessoal, 2021.

Amar e educar são experiências indescritíveis. Amar e educar em meio à pandemia é como florescer em solo árido, é um ato de resistência.

Os anos de 2020 e 2021 deixaram marcas profundas em minha história, tanto pessoal quanto profissional. Como professora e mãe, pude compreender os desafios enfrentados nos lares de inúmeras famílias durante a crise da COVID-19. A foto ao lado está emoldurada e afixada na parede de minha casa, servindo como lembrete diário de que EDUCAR é, em sua essência, uma forma de resistência. Um lembrete de que os PROFESSORES são capazes de realizar o inimaginável.

Vivi papéis diversos: mãe, professora, estudante e muitos outros, durante um período que nos levou a refletir profundamente sobre a profissão docente. Esta profissão necessita de reconhecimento e valorização e não deve ser romantizada.

A fotografia é o registro de um momento em que estive conduzindo uma atividade prática de um curso de Cartografia, realizado no formato online pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Na imagem, meu filho também participa da atividade, assim como frequentou muitas aulas nas quais eu estava lecionando.

Sinto uma profunda gratidão por ter chegado até aqui, registrando minha percepção sobre a pandemia da COVID-19 e contribuindo com uma sequência didática para o ensino de Geografia. No entanto, acima de tudo, estou em um estado de reflexão. Não podemos romantizar a sobrecarga de trabalho, a invasão do nosso lar e a fusão entre o espaço profissional e familiar.

Nós desempenhamos um papel fundamental em nossa família; nossos filhos precisam de nós, e devemos oferecer a eles atenção, carinho e cuidado.

Nájyla Betrine Batista Chagas

UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

PPGELS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE